O ECO
Jornal da Ilha Grande

Abril de 2022 - Edição 276 - Ano XXII

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

IMIGRAÇÃO ITALIANA

MEMORIAL DOS PALMA EM FESTA TERCEIRO ANO DE FUNDAÇÃO







PÁGINA 23

QUESTÃO AMBIENTAL

DIA DA TERRA: 07 AÇÕES (DIÁRIAS) PARA AJUDAR O PLANETA

PÁGINA 03

COISAS DA REGIÃO

ILHA DO ZOUK - PROGRAMAÇÃO DE CARNAVAL DA ILHA GRANDE

PÁGINA 12

NOTÍCIAS

"BARÃO HIRSCH - O JUDEU DE QUATRO IRMÃOS": HUMBERTO MARTINS CONFIRMA PARTICIPAÇÃO NO FILME

PÁGINA 15

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Raissa Jardim, Núbia Reis.
DIAGRAMAÇÃO: Raissa Jardim

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000

CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

EDITORIAL



AS ETNIAS EM DECADÊNCIA PELA GLOBALIZAÇÃO

Por definição simples, etnia refere-se ao âmbito cultural; um grupo étnico é uma comunidade humana definida por afinidades linguísticas, culturais, e normalmente inclui a religiosa, enfim culturalmente homogêneo. Do grego: ethnos, povo que tem o mesmo ethos, costume, e tem também a mesma origem, cultura, língua... – Portanto, nada tem a ver com raça. Também defendo que nós temos uma raça única neste planeta: humana. Etnias são apenas efeitos culturais da raça humana.

Como sempre dediquei parte de minha vida à cultura, através de eventos e participações comunitárias, tenho observado que a tendência cultural caminha para uma "cultura de culturas", especialmente no Brasil onde existem em harmonia todas as culturas do planeta. Acredito que poderá ser até ótimo, mas tende à ser sempre tudo igual e as diferenças culturais, muito interessantes, pertencerão simplesmente à marcas na história. Como os historiadores em razoável parte, gostam de mudar a história ao "prazer do ser do contra", poderão ter grandes distorções dos fatos. Tenho também observado quando se discutem questões culturais em eventos do gênero, em que aparecem participantes que nunca pertenceram a nenhuma cultura e que com "bastante sabedoria", se intrometem acreditando que eles como recém-chegados, tudo deve ser modificado e de preferência modernizado, isso modifica o escopo da cultura, transforma de certo modo a linha cultural. Para os antropólogos cultura é imutável, mesmo que vista por muitas pessoas como absurdo, talvez nem todos os antropólogos entendam como imutáveis.

Os casamentos entre culturas diferentes, trazem descendentes, normalmente sem nenhuma das duas culturas. Observem que culturas fortes como a japonesa, por exemplo, muitos se transformam aqui no Brasil, aderindo totalmente ao nosso estilo, a começar pela frequência às churrascarias, ao restaurante com feijoada, outros mudam até de religião. Os alemães deixam de comer salame cozido e cuca, para comer, tortei, osso buco, macarronada etc. Nós descendentes italianos, que já atingirmos 35 milhões de brasileiros, estamos misturando tudo. Em nossa festa, do Memorial dos Palma, o acepipe foi basicamente churrasco, na música predominou, o sertanejo bem ao estilo "fandango", pelos, violeiro Gerson Barroso e no acordeão Dêdi Barroso. Nas entrelinha também apareceu a verginela e um pouco dos anos 60, ao estilo italiano esparramados pelo mundo. Observem como as culturas tendem a formar "culturas de culturas", quero dizer: mesclando tudo. Luto pala manutenção de nossa cultura, como ela sempre existiu, mas se torna impossível, face ao mundo ser outro. O mundo tende a ser um só, pela facilidade de comunicação, de intercâmbios, de transporte e a globalização dominante.

A tendência de separar a cultura por raça, em minha visão, nada mais é que o produto de devaneio político, pois raça é uma só: humana. As diferenças são culturais, os costumes que formam os comportamentos étnicos, mas muitos pensam em contrário. O julgamento fica para o leitor. Para finalizar, penso e sinto, que trabalhar com programas culturais no atual mundo é sacrificante.

O EDITOR

Sumário

03 QUESTÃO AMBIENTAL
06 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
21 COLUNISTAS
23 MATÉRIA DE CAPA
10 INFORMATIVO O ECO
14 TEXTOS, NOTÌCIAS E OPINIÕES
24 INTERESSANTE

DIA DA TERRA: 7 AÇÕES (DIÁRIAS) PARA AJUDAR O PLANETA

No contexto do Dia Mundial da Mãe Terra, a National Geographic convocou especialistas e referências de desenvolvimento sustentável para compilar sete ações em favor do planeta que podem ser implementadas na vida cotidiana.

Por Redação National Geographic



Agricultores colhem ervilhas verdes em Himachal Pradesh, Índia. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, há entre 720 e 811 milhões de pessoas famintas no mundo, enquanto 1,1 bilhão de toneladas de vegetais e em torno de 175 milhões de toneladas de alimentos de origem animal são desperdiçados todo ano.
FOTO DE PRASENJEET YADAV

Apesar do diagnóstico alarmante dos especialistas para o futuro da Terra caso nada mude, evidências científicas mostram que podemos e devemos contribuir para limitar as mudanças climáticas e, assim, mitigar a crise ecológica global.

"Da maneira como nos movemos, à eletricidade que usamos, aos alimentos que comemos, podemos fazer a diferença", afirma uma das resoluções do programa Harmonia com a Natureza, da ONU. "Aja agora!"

Pensando nisso e como parte da reflexão para o Dia Mundial da Mãe Terra, a National Geographic conversou com especialistas e líderes em desenvolvimento sustentável para compilar sete ações para ajudar o planeta que podem ser implementadas na vida cotidiana.

1. Economia de energia em casa

Como declarado pela ONU, grande parte da eletricidade e do aquecimento utilizados nas casas do mundo é alimentada por carvão, petróleo e gás. Por isso, a agência recomenda: "usar menos energia, reduzindo o uso de aquecimento e ar-condicionado, mudando as luzes de casa para lâmpadas LED e para aparelhos energeticamente mais eficientes. Lavar roupas em água fria ou pendurá-las ainda molhadas para secar – em vez de usar a máquina de secar roupa – são outras medidas a serem adotadas".

María Aguilar, coordenadora geral dos departamentos de educação socioambiental e de pesquisa e política socioambiental da ONG Eco House, na Argentina, concorda que o setor que mais contribui para as emissões de gases de efeito estufa (GEE) no mundo é a energia, mas destaca o papel dos indivíduos nesse problema.

"Se decompusermos este setor, descobrimos que o principal subsetor emissor é o consumo residencial e, depois, o transporte", disse Aguilar em entrevista à reportagem.

A redução do consumo de energia através de ações cotidianas, como apagar as luzes, utilizar ar condicionado à temperatura ideal e aproveitar ao máximo a luz solar pode, na soma final, contribuir para uma mudança positiva maior. Com uma atitude sustentável, é possível "ajudar a transformar essa realidade", defende Aguilar.

2. Meio de transporte limpo

"Em Bogotá, [na Colômbia], é melhor usar o Trans Milenio [um serviço público rápido de ônibus] do que comprar um carro que emite enormes quantidades de CO2 por ano", disse, em entrevista à National Geographic, Francisco Vera, ambientalista colombiano de apenas 12 anos que acaba de lançar o livro Pregúntale a Francisco: ¿Qué es el cambio climático? Pergunte a Francisco: O que são as mudanças climáticas?, em tradução livre).

O jovem ativista colombiano é um dos fundadores do grupo Guardiões pela Vida, formado por jovens de 12 a 20 anos. O grupo reforça que caminhar ou andar de bicicleta não só é bom para o ecossistema e para diminuir o volume de emissões de gases estufa, mas favorece a própria saúde.

A ONU destaca que "as estradas pelo mundo estão saturadas de veículos, a maioria movidos

a gasolina ou óleo diesel. Caminhar ou ir de bicicleta, em vez de dirigir, reduz as emissões de gases de efeito estufa e gera benefícios à saúde e à forma física".

3. Redução do consumo de carnes

De acordo com um estudo de 2014 publicado na revista Nature, as dietas a base de frutas, vegetais e legumes são mais sustentáveis tanto para a saúde humana quanto para o planeta.

Segundo o artigo, dietas tradicionais estão sendo substituídas por dietas com alto teor de açúcares refinados, gorduras refinadas, óleos e carnes. Essa tendência, se nada mudar, deve ser um fator importante no aumento de 80% de emissões de GEE projetado para a agricultura mundial até 2050 – incluindo a produção de alimentos e mudanças no uso do solo.

Ao mesmo tempo, essa nova dieta global contribui para maior incidência de diabetes tipo 2, doenças do coração e outras enfermidades que reduzem a expectativa de vida da população mundial.

As crescentes emissões de GEE no setor alimentício são, em grande parte, explicadas pelos alto consumo de produtos animais. Relatório especial lançado pelo IPCC em 2019 pela primeira vez sugere mudanças na dieta como forma de mitigar as mudanças climáticas. Dietas a base de plantas e redução do consumo de carnes são ótimas oportunidades para frear a crise climática.

"A indústria pecuária extensiva roubou milhões de hectares de nossas florestas e selvas", destaca Francisco Vera. "Portanto, ao reduzir o consumo de carne, estamos dando uma grande contribuição."

4. Atenção às viagens

O setor de aviação emite 2,3% dos GEE, de acordo com a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA, na sigla em inglês). Embora também tenha anunciado que as emissões de carbono por passageiro diminuíram em mais de 50% desde 1990, as decisões das pessoas sobre quando, como e com que frequência viajar se tornaram cruciais.

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente aconselha voar menos e considerar outras opções para reduzir a distância, como reuniões virtuais ou se locomover por meios mais sustentáveis, como trem.

5. Desperdício zero de alimentos

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) adverte que 1,1 bilhão de toneladas de alimentos vegetais e 175 milhões de toneladas e produtos animais são desperdiçados a cada ano. Estes números representam 19% da produção total de alimentos de origem vegetal, e 3% da produção total de alimentos de origem animal. O relatório também reconhece que a maior parte desse desperdício ocorre tanto durante a produção quanto nas residências, em partes iguais.

Em um mundo onde há entre 720 e 811 milhões famintos, é imperativo convidar as pessoas a repensar seus hábitos de consumo e tornarem-se mais consciente ao comprar, consumir e descartar alimentos.

"Entre os projetos que promovemos na Guardiões está a compostagem", conta o ativista Francisco Vera. "Em minha cidade, Villeta, o lixo é levado para um aterro sanitário em Bogotá, que está extremamente poluído e custa milhões para ser transportado. Se fizermos compostagem, reduzimos o desperdício e evitamos afetar as fontes de água."

6. Reduzir, reutilizar e reciclar

"Cuidado e responsabilidade quando se trata de consumo é uma grande ação individual para gerar mudanças", diz María Aguilar, da Eco House. Para o ativista, é importante observar quais produtos são comprados, de onde eles vêm, que tipo de embalagem utilizam e se



Bicicletas elétricas para uso de passageiros estacionadas ao lado de uma área para fumantes no bairro de Toranomon, em Tóquio, Japão. Andar de bicicleta não só é bom para o ecossistema, mas também para a própria saúde. FOTO DE DAVID GUTTENFELDER

elas podem ser recuperadas ou reutilizadas. Também é adequado reduzir a quantidade de plástico.

O conceito de reduzir, reutilizar e reciclar, acrescenta ela, pode ser estendido a diferentes hábitos domésticos, como ao lavar louças ou escovar os dentes. Concentrar-se no consumo responsável significa repensar a maneira como vivemos.

Além disso, os itens que compramos geram emissões de carbono em todos os elos da cadeia produtiva, desde a extração de matérias-primas até a fabricação e o transporte dos produtos para o mercado. Por isso são boas ideias comprar de segunda mão, reparar o que quebra e, claro, reciclar.

7. Informação e cuidado com a Terra

Tanto Francisco Vera Manzanes quanto María Aguilar concordam que o melhor presente para a Mãe Terra é a educação e a participação.

Para a especialista da Eco House, há muitas pessoas que procuram participar, mas que têm muito pouca informação, o que as impede de reconhecer o problema e agir em conformidade.



As sobras de um negócio fazem adubo em uma fazenda urbana. Cada vez mais pessoas começam a compostar em casa. FOTO DE WEZEL, MARIO

"Você não pode cuidar do que não sabe, então a primeira coisa que tem que fazer é trabalhar duro na educação, envolvendo-se onde puder", diz María.

"Podemos fazer pequenas ações, todos os dias", completa Francisco, "de nossas casas, para cuidar do planeta e honrar a vida."

QUE FOTO ANIMAL! UMA DAS MELHORES POSES DE BICHOS EM 2021

Por National Geographic
Um puma salta sobre um riacho no refúgio de vida selvagem Florida Panther National Wildlife Refuge, no sudoeste da Flórida. Esses felinos, que raramente são avistados, somam apenas cerca de 200 indivíduos e estão reivindicando território ao norte de Everglades. Contudo seu habitat é ameaçado pela expansão urbana. Em junho, o estado da Flórida decretou medidas mais rigorosas de preservação dos corredores de vida selvagem, essenciais à sobrevivência desses animais.

FOTO DE CARLTON WARD



CAÑADONES DE PUERTO DESEADO: UN PASEO POR EL JURÁSICO

Por Secretaría de Turismo de Puerto Deseado, Santa Cruz, Patagonia



En un entorno natural de particular belleza, los cañadones deseadenses se erigen como colosos que han resistido el paso del tiempo, sorteando la fuerza que sobre ellos han ejercido el agua y el viento en un proceso geológico que se remonta al periodo jurásico, y que ofrecen el desarrollo de un diverso abanico de opciones que incluyen salidas familiares, turismo alternativo y de aventura, observación de aves, excursiones náuticas por la ría Deseado e incluso la posibilidad de realizar charlas sobre geología; todo en un entorno que se mantiene impoluto ante la mano del hombre y que invita a la aventura en sus diferentes formas.

Cañadones Zigzagueantes, una oportunidad para la sorpresa todo el año

Dentro de la Reserva Natural Ría Deseado, el entorno favorece el desarrollo de todos los sentidos. Ante la inmensidad dominada por la estepa, árida y ventosa, se encuentran los zigzagueantes cañadones que se yerguen como protectores de una particular biodiversidad poseedora de una amplia variedad de especies de flora y fauna. Se trata de una posibilidad única de recorrer un sinfín de "pasillos" rocosos que exponen los caprichos que la Madre Naturaleza ha dejado en ellos, forjando su irregular fisonomía; cuevas, lagunas con comunidades de flamencos o cisnes y la presencia de uno de los pocos estuarios en el país, donde la entrada del océano Atlántico en el antiguo curso del río favorece el desarrollo de múltiples actividades náuticas según el comportamiento de las mareas. Todo ello es una invitación permanente a la sorpresa: caminar por los cañadones y encontrar un zorrillo, realizar kayak en el agua color verde esmeralda contemplando el ocaso, hallar ejemplares de aves típicas de la región; todo en armonía con un entorno natural que se mantiene ajeno a la intervención del hombre, donde el silencio se apodera del ambiente, favoreciendo una conexión absoluta con el medio. Navegar la Ría no es menos apasionante. Entre los múltiples cañadones

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

es posible acceder a diversas calas, caletas e islotes. La cambiante marea hace de la costa un escenario particular a cada momento y existe la posibilidad de realizar excursiones náuticas nocturnas.

El acceso a los cañadones se da por trillas vehiculares que permiten ingresar durante todo el año. Allí, las posibilidades son infinitas: es posible realizar escaladas en piedra, cicloturismo, trekking o senderismo, donde entre las idas y vueltas del irregular entorno es posible percibir las notas propias del contraste entre la estepa, la vegetación de los cañadones, producto de la humedad que en ellos se presenta, y el mar… ese campo azul profundo que expresa su magnificencia a lo infinito… Para las familias, las cuevas y recovecos rocosos propician espacios para picnics, es posible visitar la Gruta de Lourdes o aprovechar las instalaciones del Camping Municipal, hacer paseos dedicados a la observación de aves o descubrir entre túneles y cuevas las curiosas formas en las piedras.

Los cañadones: de elemento natural a rasgo cultural

La piedra que conforma los cañadones es extremadamente dura. Se trata de rocas silíceas, conformadas por restos sedimentarios y son el resultado de un proceso que se inició hace 160 millones de años en el periodo jurásico. La actividad volcánica y glaciaciones provocaron las hendiduras por las que la acción del hielo y posteriormente los vientos le confirieron su particular forma. Pese a ello, en Puerto Deseado, a través de canteras, se realizó la extracción de esta piedra que fue empleada en la construcción de los edificios de mayor relevancia: La estación del ferrocarril, el Banco Nación, el actual museo del hospital e incluso algunas lápidas en el cementerio.

La piedra entonces deja de ser un elemento propio del ambiente para constituirse en un rasgo de la identidad deseadense, pues, el trabajo no era sencillo debido a las propiedades del material, por lo que se requirieron manos expertas para ello. La llegada de croatas, íntimamente relacionado con el desarrollo ferroviario, dio lugar a esta expresión: edificios que, aunque simples en sus líneas y despojados de una exuberante ornamentación, siguen recreando la soberbia de su tiempo como notas tangibles de la construcción y desarrollo de Puerto Deseado.

Una alternativa para todas las edades durante todo el año

Pisar suelo deseadense es recorrer una parte del complejo proceso que forjó el continente… Sus cañadones tangibilizan el tiempo en que todo era uno, antes de la aparición de la monumental cordillera de los andes. Las cuatro glaciaciones provocaron la aparición de cursos de agua que desembocaban en el Atlántico, tal como el Río Deseado. Posteriormente, el peralte del fondo cambió y este comenzó a dirigirse hacia el pacífico; fue entonces cuando el mar ocupó el seco curso del río, estableciéndose como uno de los estuarios más característicos del país. El comportamiento de la ría responde a las mareas del océano, sube y baja y, por lo tanto, se erige como un lugar excepcional para las actividades náuticas. Pero, más allá de las posibilidades de navegación, recorrer los cañadones a pie ofrece la realización de múltiples actividades recreativas que se ajustan a todos los públicos, y durante todo el año.

Visitar los cañadones de Puerto Deseado es una opción única para explorar el pasado geológico con opciones que fomentan actividades recreativo-turísticas al aire libre, en contacto con la naturaleza en su expresión más pura.

Para mayor información:

Subsecretaria de Turismo de Puerto Deseado

+54 0297 4870220 (fijo)

+54 9 297 5133803 (móvil)

turismo.puertodeseado@gmail.com o turismo@deseado.gob.ar

www.turismo.deseado.gob.ar

Tradução

CAÑADONES DE PUERTO DESEIDO: UM PASSEIO PELO JURÁSSICO

Num ambiente natural de particular beleza, os barrancos dos Deseadenses erguem-se como colossos que resistiram à passagem do tempo, esquivando-se da força que a água e o vento exerceram sobre eles num processo geológico que remonta ao período Jurássico, e que oferecem a desenvolvimento de um leque diversificado de opções que incluem passeios em família, turismo alternativo e de aventura, observação de aves, passeios náuticos pelo estuário do Deseado e ainda a possibilidade de realizar palestras sobre geologia; tudo em um ambiente que permanece intocado pela mão do homem e que convida à aventura em suas diferentes formas.

Cañadones Zigzagueantes, uma oportunidade de surpresa durante todo o ano

Dentro da Reserva Natural da Ría Deseado, o ambiente favorece o desenvolvimento de todos os sentidos. Diante da imensidão dominada pela estepe, árida e ventosa, estão os barrancos em ziguezague que se erguem como protetores de uma biodiversidade particular, possuindo uma grande variedade de espécies de flora e fauna. É uma possibilidade única de percorrer uma infinidade de “corredores” rochosos que expõem os caprichos que a Mãe Natureza deixou neles, forjando sua fisionomia irregular; cavernas, lagoas com comunidades de flamingos ou cisnes e a presença de um dos poucos estuários do país, onde a entrada do Oceano Atlântico no curso antigo do rio favorece o desenvolvimento de múltiplas atividades náuticas dependendo do comportamento das marés . Tudo isso é um convite permanente à surpresa: caminhar pelos cânions e encontrar um gambá, andar de caiaque na água verde esmeralda contemplando o pôr do sol, encontrar exemplares de aves típicas da região; tudo em harmonia com um ambiente natural que permanece intocado pela intervenção humana, onde o silêncio toma conta do ambiente, favorecendo uma conexão absoluta com o meio ambiente. Navegar pelo estuário não é menos emocionante. Entre os vários canyons é possível acessar a várias enseadas,

enseadas e ilhéus. A mudança da maré torna a costa um cenário particular em todos os momentos e há a possibilidade de excursões náuticas noturnas.

O acesso aos cânions se dá por trilhas veiculares que permitem o acesso durante todo o ano. Lá, as possibilidades são infinitas: é possível fazer escalada, cicloturismo, trekking ou caminhadas, onde entre as idas e vindas do ambiente irregular é possível perceber as notas do contraste entre a estepe, a vegetação da desfiladeiros, produto da humidade que neles ocorre, e o mar... aquele campo azul profundo que exprime a sua magnificência ao infinito... Na Gruta ou aproveite as instalações do Camping Municipal, faça passeios dedicados à observação de aves ou descubra entre túneis e grutas as curiosas formas nas pedras.

Os cânions: de um elemento natural a um traço cultural.

A pedra que compõe os cânions é extremamente dura. São rochas siliciosas, formadas por restos sedimentares e são resultado de um processo que começou há 160 milhões de anos no período Jurássico. A atividade vulcânica e as glaciações provocaram as fissuras pelas quais a ação do gelo e, posteriormente, dos ventos lhe deram a sua forma particular. Apesar disso, em Puerto Deseado, através de pedreiras, foi realizada a extração desta pedra, que foi usada na construção dos edifícios mais importantes: a estação ferroviária, o Banco Nación, o atual museu do hospital e até algumas lápides no cemitério .

A pedra, então, deixa de ser um elemento do ambiente para se tornar uma característica da identidade da cidade, já que o trabalho não era fácil devido às propriedades do material, para isso eram necessárias mãos experientes. A chegada dos croatas, intimamente ligada ao desenvolvimento ferroviário, deu origem a esta expressão: edifícios que, embora simples nas suas linhas e despidos de ornamentação exuberante, continuam a recriar o orgulho do seu tempo como notas tangíveis da construção e desenvolvimento de Puerto Wanted (Deseado) .

Uma alternativa para todas as idades durante todo o ano

Pisar no solo da cidade é percorrer parte do complexo processo que forjou o continente... Seus cânions tornam tangível o tempo em que tudo era um, antes do surgimento da monumental Cordilheira dos Andes. As quatro glaciações provocaram o surgimento de cursos d'água que desaguavam no Atlântico, como o Rio Deseado. Posteriormente, a inclinação do fundo mudou e começou a se mover em direção ao Pacífico; Foi então que o mar ocupou o curso seco do rio, estabelecendo-se como um dos estuários mais característicos do país. O comportamento do estuário responde às marés do oceano, sobe e desce e, portanto, destaca-se como um local excepcional para atividades náuticas. Mas, além das possibilidades de navegação, percorrer os cânions a pé oferece a realização de múltiplas atividades lúdicas adequadas a todos os públicos, e durante todo o ano.

Visitar os cânions de Puerto Deseado é uma opção única para explorar o passado geológico com opções que incentivam atividades lúdico-turísticas ao ar livre, em contato com a natureza em sua mais pura expressão

ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMPROVA ESTAR PREPARADO PARA RECEBER GRANDES EVENTOS

Carnaval, shows, festivais e eventos esportivos fazem parte da extensa programação da capital e do interior

Por Ascom Setur\ TurisRio

Não é apenas do Carnaval fora de época que o estado do Rio de Janeiro está vivendo neste feriado. Shows de rock, jogos de grande porte no Maracanã, torneio internacional de beach tênis, entre outros eventos que acontecem simultaneamente na capital e no interior do estado comprovam a capacidade do estado em receber grandes eventos nesta retomada das atividades. Tudo isso representa o movimento de uma cadeia produtiva que esteve estagnada no período da pandemia.

A hotelaria também comemora. Em todo o estado, a média é de 90% de ocupação. O feriado está proporcionando diversão para todos os gostos e idades.

Para o secretário de Turismo, Sávio Neves, o Rio de Janeiro está em festa.

"Quatro eventos internacionais acontecendo esta semana, hotelaria respondendo positivamente, não só na capital, mas também no interior. Um cenário que traz esperança também na geração de empregos, porque muitos profissionais vivem, direta ou indiretamente, da produção de eventos", comemorou o secretário.

"O carnaval, uma indústria que gera empregos para artesãos, ritmistas, carpinteiros, entre outros profissionais. Um jogo importante no Maracanã, com mais de 70 mil pessoas mobilizadas, torneio internacional de beach tênis, com 2.5 mil atletas e quase 15 mil pessoas envolvidas, além de shows e demais atividades por todo o estado no período. É a economia se reerguendo", complementou o secretário.

Feriado conta com programação para todos os gostos na capital e no interior

Em termos de carnaval, há atrações em várias regiões do estado, para quem quer cair na folia e para aqueles que preferem curtir o período de folga com outras atividades. Na cidade do Rio de Janeiro, os desfiles das escolas de samba na Marquês de Sapucaí e os shows do Terreirão do Samba são alguns dos destaques; em Niterói, terá desfile no Caminho Niemeyer. O interior também conquistou seu espaço. No ritmo de carnaval, samba e axé estão Quissamã, Nova Friburgo, Itaguaí e Casimiro de Abreu; em Três Rios e Areal, a folia é para os pequenos, com direito a matinês e brincadeiras. Já em Paraíba do Sul tem programação cultural.

Outras grandes atrações do estado são o Cabofolia, em Cabo Frio, umas das maiores micaretas do Brasil, e o Rock the Mountain, que reúne grandes nomes da música popular brasileira, em Petrópolis, na Serra Verde Imperial. O evento promove o contato com a natureza e tem apelo sustentável.

OCUPAÇÃO HOTELEIRA NO RIO DE JANEIRO PARA O SEGUNDO CARNAVAL DE 2022 CHEGA A 78%

Por Fernando de Moraes - Arteiras

Na terça-feira, dia 19 de abril, ABIH-RJ e HotéisRIO divulgaram a pesquisa de ocupação para o segundo Carnaval de 2022, de 21 a 24 de abril, que também inclui o feriado de Tiradentes (dia 21) e o de São Jorge (dia 23).

Segundo o levantamento, até o momento a rede hoteleira do município do Rio de Janeiro registra uma média de 78% dos quartos reservados para o período. Barra da Tijuca/ São Conrado ocupam a primeira posição, com 80,60%, com Ipanema/ Leblon em segundo com 79,29% e Leme/ Copacabana em terceiro (77,64%). Depois vêm Flamengo/ Botafogo (72,09%) e Centro (71,28%).

No interior a média é ainda melhor, com 90,26% de quartos reservados. A Costa do Sol abre a lista com Arraial do Cabo (96,80%), Cabo Frio (93,50%) e Armação dos Búzios (93,40%). Paraty tem 92%; logo depois, um empate entre Itatiaia/ Penedo e Macaé, com 91,50%. Logo depois aparece Miguel Pereira (91,40%) e Teresópolis (91%), seguidos de Angra dos Reis (90%). Vassouras registra 88,70%, Valença/ Conservatória, 88,10%, Rio das Ostras, 87,20% e Petrópolis 80,20%.

Esse será um Carnaval com muitos turistas domésticos, que respondem por 86% das reservas. A maior parte vem de São Paulo, seguido por Minas Gerais; em terceiro estão os turistas do próprio Rio de Janeiro, com os capixabas na quarta posição. Casais e famílias predominam, seguidos por visitantes sozinhos e grupos. Entre as faixas etárias, o primeiro lugar fica com as pessoas entre 31 a 40 anos, seguidos pelos de 41 a 50, 51 a 60 e 21 a 30.

No entanto, já é possível observar um retorno gradual dos turistas estrangeiros, que representam 14% dos hóspedes. A maior parte tem origem nos Estados Unidos, seguidos de Argentina, Chile e Colômbia. São predominantemente casais, seguidos de visitantes individuais, famílias e grupos. A faixa etária de 41 a 50 anos fica em primeiro lugar, seguida da faixa de 31 a 40 anos e, depois, de 21 a 30 e de 51 a 60.

O presidente do Hotéis RIO, Alfredo Lopes, ressalta que o Carnaval é o maior evento do Rio de Janeiro - dados da Riotur mostram que, em 2020, a festa foi prestigiada por 2,1 milhões de turistas, que movimentaram cerca de R$ 4 bilhões na economia carioca. “Por isso acreditamos que os números de ocupação vão aumentar ainda mais. Nossa expectativa é de que, até o dia do início do Carnaval, chegue a 85%. Após dois anos sem desfiles e blocos, o público quer voltar a desfrutar dos encantos da Cidade Maravilhosa”.



O ECO JORNAL NA COMUNIDADE

Como de costume, todos os meses fazemos uma retrospectiva de importantes matérias publicadas, para termos comparativo para análise de nossa atualidade.

AÇÕES GPAK - RETROSPECTIVA

Publicado em novembro 2, 2020
Por Michelle Terra



O Grupo de Proteção Ambiental Kahfee – GPAK, vem realizando um importante trabalho nas questões que envolvem a conservação da natureza, principalmente com a intenção de minimizar os impactos ambientais provenientes da relação entre o turismo e a manutenção da biodiversidade na paradisíaca Ilha Grande.

A Ilha é considerada como um dos melhores atrativos turísticos do Brasil e isso se deve à exuberante beleza natural, aliada ao alto nível dos serviços que são prestados no receptivo dos turistas, que certamente retornam ao paraíso e divulgam a gratificante experiência ao conhecer a Ilha Grande. No entanto, o que seria desse paraíso, que atrai milhares de turistas, sem sua majestosa floresta e seus animais silvestres, sem suas praias balneáveis e com as águas cristalinas ou até mesmo tendo seus turistas acometidos por uma micose de pele ou uma dermatite como a Larva Migrans.

Certamente não é este cenário que se espera quando se trabalha com o turismo e é exatamente esse propósito que o GPAK vem se empenhando no trabalho que está sendo desenvolvido com a contribuição de diversas pessoas em prol da causa ambiental

Neste mês outubro, no segmento dos PET's foi realizada a vacinação de cães e gatos na Vila do Abrão e na Praia de Palmas, dando continuidade nas ações de prevenção de doenças.

Também foi dado o início no projeto piloto da elaboração do censo dos animais (com dono) da Ilha Grande, que neste momento aconteceu na Praia de Palmas, o que permitirá um melhor acompanhamento da situação sanitária dos bichanos e consequentemente com intervenções, como a vermifugação já prevista para o mês de novembro.

No segmento dos resíduos sólidos, o GPAK já adianta a data da realização do próximo mutirão de limpeza na Praia de Lopes Mendes,

que será realizado do dia 12 de dezembro, onde pretendemos atingir um volume record na coleta de lixo, em uma das praias mais lindas do mundo, mobilizando um grande número de participantes. Com exclusividade para o Jornal O ECO, o GPAK lança na data de lançamento desta edição, a abertura do Programa de Voluntariado GPAK, onde quem quiser fazer parte dessa construção socioambiental, poderá dar sua contribuição para uma Ilha Grande melhor. Com exclusividade para o Jornal O ECO, o GPAK lança na data de lançamento desta edição, a abertura do Programa de Voluntariado GPAK, onde quem quiser fazer parte dessa construção socioambiental, poderá dar sua contribuição para uma Ilha Grande melhor.

As ações deste mês, só foram possíveis de serem realizadas por conta do comprometimento da equipe GPAK e com a colaboração fundamental dos parceiros que merecem os mais sinceros agradecimentos.

Gratidão aos Médicos Veterinários, Dra. Tamyres Freitas, Dr. Diogo, de Oliveira e Dr. Raphael Cunha que participaram da vacinação, Restaurante Pizza na Praça, que disponibilizou alimentação para os participantes e é claro toda a população ilhéu envolvida.

As ações deste mês, só foram possíveis de serem realizadas por conta do comprometimento da equipe GPAK e com a colaboração fundamental dos parceiros que merecem os mais sinceros agradecimentos.

Gratidão aos Médicos Veterinários, Dra. Tamyres Freitas, Dr. Diogo, de Oliveira e Dr. Raphael Cunha que participaram da vacinação, Restaurante Pizza na Praça, que disponibilizou alimentação para os participantes e é claro toda a população ilhéu envolvida.

Para maiores informações sobre o Programa de Voluntariado GPAK acesse o link: https://forms.gle/YGgKyXwrLyD5ZUnJ6 e para ficar atento as novidades, acompanhem pelas redes sociais através do @gpakilhagrande.





Nota do editor

Neste mês as autoridades nos surpreenderam com um carnaval fora de época, realizado no feriado de 21 de abril. Com simples análise nota-se que foi proveitoso para o trade turístico, pelo movimento além do esperado. A participação do Ilha Zouk, também colaborou com a parte lúdica para os visitantes e moradores. Estamos na esperança de melhoras para nossa ilha, que estre tempestades e desleixo "estava se desmanchando".

ILHA DO ZOUK

Adaptação da matéria por Melissa Ranzani, de O Eco Jornal



No carnaval de 2022, Ilha Grande foi prestigiada com a última edição da Ilha do Zouk, que reuniu cerca de 1000 pessoas específicas do ramo artístico, como alunos, professores, cantores e DJ's na Vila do Abraão, além de turistas não apenas do país, mas de todo o mundo.

O estilo musical surgiu na América Central e já está presente no Brasil há algum tempo. Zouk é uma palavra da língua crioula haitiana, que na essência significa "festa". O gênero musical foi criado por volta dos anos 1980 a partir das músicas da banda Kassav, oriunda das Ilhas de colonização francesa de Martinica e Guadalupe, que misturou um estilo musical afro-caribenho, e a makossa, um estilo musical originário das regiões urbanas do Camarões.

A dança chama atenção devido a sensualidade em que, tanto as damas como os cavalheiros, exercem. Trabalha leveza e controle corporal, sendo muito eficiente no fortalecimento muscular. No Brasil, sua base é a lambada, onde os movimentos foram adaptados ao ritmo da música, realizado mais lentamente e com muitos movimentos de braços e giros.

O evento teve duração de 5 dias (20 a 24 de abril) e contou com mais de 50 horas de workshops, além de shows, luais, festas, after party, passeios de barco da Vila do Abraão para a Lagoa Azul e competição internacional de DJ's. As aulas dispuseram de 30 professores e aconteceram principalmente na Casa de Cultura, Praça e Kiosk Bistrô, onde os moradores da Ilha receberam a contemplação da entrada gratuita. Já as festas foram realizadas principalmente no Aquário, Pôr do Sol, Chalé da Praia, Casa de Cultura e Quadra de Esportes.

As inscrições ocorreram em 3 lotes distintos e somou cerca de 800 inscritos, sendo 400 de origem estrangeira. O valor arrecadado custeou as passagens aéreas dos profissionais envolvidos, caixa do artista, transporte, hospedagem e alimentação.

Além do apoio do comércio local, como restaurantes, pousadas e bares, a festividade contou com o apoio da Secretaria de Eventos de Angra dos Reis - RJ, Secretaria de Cultura, Secretaria Executiva da Ilha Grande, TurisAngra, e associações da Vila.

A programação do evento viabilizou a harmonia entre o entretenimento, o turismo e a dança, proporcionando grandes momentos de lazer aos moradores e turistas, além do favorecimento ao ambiente familiar. Durante o dia, as praias ensolaradas foram usufruídas



ao som da música das aulas ao fundo e das danças na areia. Durante a noite, os shows e festas animaram vivamente toda a Vila, onde não houve qualquer evidência de confusões e tumultos. Vale ressaltar a importância do aquecimento econômico local, promovido pelas atrações, pois durante a pandemia do coronavírus, a Ilha permaneceu fechada ao turismo, afetando financeiramente muitas famílias.

E como o sucesso é garantido, a próxima edição da Ilha do Zouk já está sendo planejada e terá início em 26 de abril de 2024, com previsão de 6 dias de duração. Informações sobre a programação, lotes de vendas, artistas, hospedagem e transporte para Ilha Grande podem ser encontrados no site do evento, através do https://alexdecarvalho.com.br/ilhadozouk/pt-br/o-evento/.

CONFIRA MAIS FOTOS DO EVENTO:













PREFEITURA

18ª SESSÃO CONTOU COM ENTREGA DE MOÇÃO PARA SERVIDOR

Na terça-feira (19/04), foi realizada a 18ª sessão ordinária no Plenário Presidente Benedito Adelino com entrega de moção para Lucio Ferreira Uchoa Filho, de autoria da vereadora Jane Veiga. "É com muito carinho, orgulho e respeito que lhe dedico essa moção de aplausos, aprovada por unanimidade por todos os vereadores. Você mais do que merece pela sua dedicação , pelo seu empenho. A cerimonialista estava lendo aqui sobre o Lúcio, sobrenome Uchoa, mas quase ninguém o conhece como Lucio Uchoa, é Lucio da iluminação pública. São 23 anos de dedicação na prefeitura ali no setor de iluminação pública. Sempre solícito, sempre atencioso, sempre atendendo às nossas necessidades, veste a camisa, quando a gente precisa lá está o Lucio com a gente [...]", disse Jane.

>Chuvas

O vereador Charles Neves falou sobre a alocação dos recursos para resolver os transtornos causados pelas chuvas que atingiram o município no começo do mês. "[...] Só de laudos da Defesa Civil, Angra já chegou ao total de 1.500 laudos de ocorrências e destas um terço são muito graves. Lembrando, para deixar bem claro a todos, que as emendas parlamentares prometidas até agora são importantes, mas se vocês têm o mínimo conhecimento de como tramita uma emenda parlamentar, os vereadores reeleitos aqui na Casa sabem como funciona isso, não chega de uma hora para outra dinheiro de emenda parlamentar. Tudo que vai ser feito a priori aqui em Angra dos Reis será feito com orçamento próprio da prefeitura [...]. Eu aqui não tenho o direito de dizer que o problema A é pior do que o problema B. O fato é que Angra dos Reis foi atingida por uma grande tragédia. A prefeitura hoje está fazendo o que pode dentro de suas possibilidades tendo que respeitar as burocracias com relação a liberação de verba, no meu modo de ver, eu estou dizendo isso, não estou espalhando aqui para nenhum dos meus colegas vereadores. E volto a frisar: são 1.500 laudos de ocorrência em Angra e infelizmente a gente ainda vai demorar para atender todas as necessidades da população.", disse Neves.

>Saúde

O vereador Dudu do Turismo indicou a disponibilização de médico cirurgião vascular e enfermeiro com foco no tratamento de feridas de difícil cicatrização para prestar atendimento no Programa Melhor em Casa do Município de Angra dos Reis. "Eu tenho recebido várias pessoas no gabinete que têm certa dificuldade, parece que só temos um carro hoje fazendo esse tipo de trabalho de visitar e fazer o curativo. A cicatrização, principalmente de pessoas com trombose e outros problemas, precisa da visita do médico na sua casa. [...] A fila é enorme e só tem um carro fazendo esse tipo de serviço em todo município, de Garatucaia ao Perequê. Então solicito que a gente consiga aumentar o efetivo e pedir o acompanhamento de um enfermeiro e um médico vascular em todas essas solicitações que nós temos no município de Angra dos Reis.", disse Dudu.

NOTÍCIA

58% DOS CEOS DIZEM QUE SUAS EMPRESAS PRATICAM “GREENWASHING”, APONTA PESQUISA

A pesquisa anônima da Harris Poll para o Google Cloud ouviu cerca de 1.500 CEOs e outros líderes C-level em empresas com mais de 500 funcionários

Por ÉPOCA NEGÓCIOS



Foto Getty Images

Greenwashing é a prática de fazer propaganda enganosa de suas ações de sustentabilidade - quando uma empresa fala que faz muito, mas, na prática, faz bem menos. Para 58% dos CEOs ouvidos globalmente em uma pesquisa, suas empresas praticam esse mal.

A pesquisa anônima da Harris Poll para o Google Cloud ouviu cerca de 1.500 CEOs e outros líderes C-level em empresas com mais de 500 funcionários sobre seu papel em endereçar a mudança climática e seu comprometimento com sustentabilidade.

A grande maioria citou sustentabilidade como uma prioridade, mas isso nem sempre se traduz em ações significativas.

Segundo o estudo, 58% dos líderes globalmente e 68% nos EUA disseram que suas companhias praticam greenwashing. Outros 66% questionaram se os esforços de sustentabilidade de suas empresas são genuínos ou não.

Apesar disso, 80% dos executivos ouvidos disseram que dariam a suas empresas uma nota maior que a média em sustentabilidade ambiental. Outros 93# disseram que estão abertos a relacionar remuneração com metas ESG ou que já fazem algo nessa linha. E 65% dissera não saber como fazer isso.

Sobre acompanhamento do processo, 36% disseram que suas companhias fazem isso ativamente, com ferramentas de medição, mas apenas 17% disseram usar os dados gerados para implementar estratégias e reduzir seu impacto climático.

O cenário, no geral, é otimista: 74% disseram que sustentabilidade pode levar a “mudanças poderosas nos negócios”. Os líderes pesquisados citaram tecnologia e sustentabilidade como as duas áreas em que planejam aumentar os investimentos ainda este ano.



NOTÍCIA

“BARÃO HIRSCH - O JUDEU DE QUATRO IRMÃOS”: HUMBERTO MARTINS CONFIRMA PARTICIPAÇÃO NO FILME

As cenas com o ator serão gravadas no Palácio Piratini

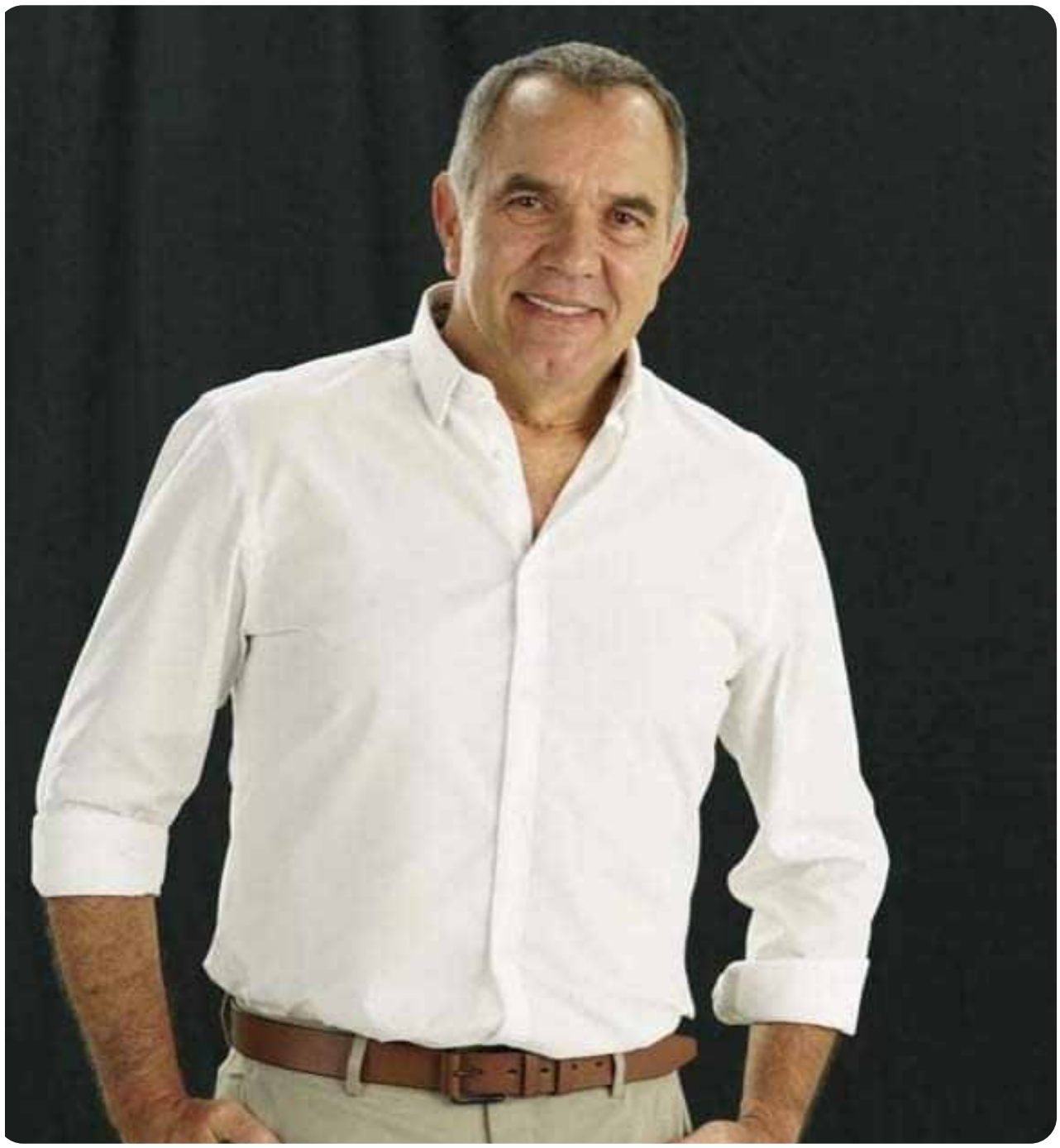
Por AU Online

O premiado ator, que venceu três grandes prêmios nacionais e recebeu várias indicações, será um dos protagonistas do longa dirigido por Osnei de Lima. Humberto Martins acertou seu contrato com o cineasta e aguarda confirmação de data para rodar as imagens que farão parte do longa. O ator foi escalado para cenas que serão gravadas no Palácio do Piratini, em Porto Alegre.

Humberto tem dezenas de participações em trabalhos no cinema e televisão. Estreou na Globo em 1987, na novela Carmem. No ano seguinte voltou para a telinha em Vale Tudo, interpretando um recepcionista de hotel. A partir daí o ator não saiu mais das novelas do plin plin: Sexo dos Anjos, em 89, Barriga de Aluguel, em 1990, Mulheres de Areia, em 93, como o vaqueiro Alaor. No ano seguinte, viveu o seu primeiro protagonista em novelas, o Bruno, em Quatro por Quatro.

O autor Carlos Lombardi convocou Humberto para vários trabalhos: Vira Lata, como o protagonista Lenin; Uga Uga, como o protagonista Baldochi, na minissérie “O Quinto dos Infernos”, também em Kubanacan, como o antagonista General Camacho e Pé na Jaca, em que fez um participação especial como Merlin. Em 1998, ao lado de Cristiana Oliveira, o ator foi o protagonista da novela Corpo Dourado.

No curriculum profissional de Humberto Martins ainda tem o registro, em 2005, da participação dele em América, e no ano seguinte, 2006, quando foi o feitor Bruno, em Sinhá Moça. Em 2008, viveu o antagonista principal de Beleza Pura, o médico Renato, sendo o segundo de sua carreira; o primeiro foi em Quatro por Quatro. Em 2009, despontou como o inescrupuloso empresárioRamiro Cadore na premiada Caminho das Índias.



NOTÍCIA

DIA MUNDIAL DA TERRA E A GESTÃO AMBIENTAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Artigo de Sérgio Ricardo de Lima, cofundador do Movimento Baía Viva, membro do Conselho Estadual dos Direitos Indígenas (CEDIND-RJ) e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

No Dia Mundial da Terra, comemorado em 22 de abril no mundo todo, o Movimento Baía Viva ingressou com denúncia (Representação) junto aos Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual com pedido de investigação da responsabilidade cível e criminal do prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, com base na Lei Federal no. 9605/1997, pelo corte de verbas orçamentárias de programa de reflorestamento, cujo valor reduzido é estimado num valor total de 75% do montante destinado no orçamento municipal para este ano.

Segundo a denúncia dos ecologistas este valor teria sido transferido para a recuperação de praças, entre outras obras: da verba total prevista no início do ano para ações de reflorestamento na cidade, através de um decreto publicado em 16/03/2022, o prefeito promoveu um corte de R$ 18,7 milhões e agora, na véspera do Dia Mundial da Terra, reduziu em mais R$ 5 milhões estes recursos, o que representa uma perda estimada de R$ 23,7 milhões.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO REDUZ 75% DAS VERBAS DESTINADAS A PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO DA MATA ATLÂNTICA

De acordo com apuração preliminar feita junto ao Diário Oficial do município e análise da execução orçamentária anual, os R$ 5 milhões desviados das ações de reflorestamento teriam sido transferidos para "outras despesas complementares com pessoal" a cargo da Secretaria Municipal da Fazenda e da subsecretaria de Serviços Compartilhados.

O Baía Viva também solicitará na próxima segunda-feira, 25/04/2022, informações diretamente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SMAC, sobre os motivos da não execução, até o momento, de cerca de R$ 5,8 milhões que estariam disponíveis para programas de reflorestamento e sobre a situação do Programa Mutirão Reflorestamento, uma política pública ambiental pioneira no país que foi criada no governo do prefeito Saturnino Braga (1988) e que é uma referência nacional e internacional de política pública voltada à recuperação ambiental de áreas urbanas, que tem contribuído decisivamente, nas últimas décadas, para a redução do número de deslizamentos e desmoronamento de terras nos morros e encostas da cidade. Outro serviço ambiental relevante prestado pelo Programa Mutirão Reflorestamento, projeto premiado pela ONU Habitat, é reduzir as chamadas "ilhas de calor" provocadas pela crescente urbanização da cidade e, consequente, redução ou eliminação das áreas verdes remanescentes da Mata Atlântica.

EM 2021, PREFEITURA DO RIO JÁ HAVIA SIDO DENUNCIADA NO MINISTÉRIO PÚBLICO POR PROVOCAR ESVAZIAMENTO E DESMONTE DOS PROGRAMAS MUTIRÃO REFLORESTAMENTO E HORTAS CARIOCAS

Em março de 2021, o Movimento Baía Viva fez denúncia ao Ministério Público Estadual e à Procuradoria Geral da República do Rio de Janeiro para "apurar as responsabilidades cíveis e criminais por parte do Prefeito da cidade do Rio de Janeiro Eduardo Paes, DEM, e do atual titular da SMAC em relação à absurda tentativa de esvaziamento, desmonte e desmantelamento do conceituado Programa Mutirão Reflorestamento."

A Representação do Baía Viva datada de 24/03/2021 apontava à época os seguintes indícios de irregularidades no Mutirão Reflorestamento:

– Ameaça ao ecossistema Mata Atlântica, protegida pela CF de 1988 e a Lei Federal n.11.428/2006, com impactos diretos quanto ao não cumprimento das metas de redução dos Gases de Efeito Estufa, GEE, previstas na Política Municipal de Mudanças Climáticas (Lei Municipal nº 5.248 de 27/01/2011);

– Abandono de política pública de caráter preventivo que é referência como intervenção voltada à evitar/minimizar/reduzir os riscos de deslizamentos e/ou desmoronamentos de áreas de riscos como encostas e morros do município;

– A redução no programa também terá como consequência também o aumento do número de incêndios na vegetação, o que aumentará o grau de ameaças sobre a Floresta da Tijuca, o Parque da Pedra Branca e o Parque do Mendanha, a APARU da Serra da Misericórdia situada na Zona Norte carioca, entre outras Unidades de Conservação da Natureza que encontram-se bastante vulneráveis no território carioca.

– Cortes orçamentários e demissão em massa de trabalhadores capacitados que atuavam no projeto Mutirão Reflorestamento.

– Risco de demissão em massa de trabalhadores (plantadores) com reconhecida experiência técnica em reflorestamento em áreas urbanas críticas: naquele momento a remuneração salarial do mês de fevereiro não havia ainda sido paga aos trabalhadores/as do Mutirão; havia denúncias de redução do valor dos salários a serem pagos, etc.

Estimava-se que o Mutirão sofreria em 2021 a redução de quase 50% no número de trabalhadores/as oriundos de diversas comunidades e favelas da cidade.

A denúncia de 2021 feita ao MP-RJ e ao MPF-RJ já apontava que: "O Mutirão Reflorestamento já chegou a ter 1000 colaboradores divididos em equipes com 15 homens e mulheres. Esse número vem caindo a cada gestão. Porém, agora chegou no nível crítico, de limitados 453 trabalhadores/as na virada do ano (2020, governo Marcelo Crivella) para míseros 279 plantadores com essa decisão. Esse número é insuficiente para manter as áreas reflorestadas com qualidade, pois as equipes ficaram reduzidas para 2 ou 3 pessoas apenas para realizar a manutenção de superfícies de 15 a 20 hectares (algumas equipes teriam apenas um solitário homem).

Caso seja mantida esta decisão equivocada, chegaremos ao número mínimo de reflorestadores das últimas 3 décadas. Teremos perda de vegetação (leia-se dinheiro público e qualidade ambiental da cidade) em decorrência de incêndios anuais ou invasão (de construções irregulares, animais ou capim nas áreas mais frágeis)."

RIO DE JANEIRO FOI O ESTADO QUE MAIS DESMATOU O BIOMA MATA ATLÂNTICA

Historicamente o estado do Rio de Janeiro é a

unidade da federação que mais desmatou a Mata Atlântica no país: este ecossistema cobria originalmente 100% da área do Rio de Janeiro, numa extensão estimada em mais de 4,37 milhões de hectares. Como resultado dos ciclos econômicos do período da Colonização europeia (do café, cana de açúcar) e depois como a agropecuária extensiva e mais recentemente a urbanização caótica e sem planejamento territorial adequado, atualmente restam apenas 820.237 mil hectares do bioma – ou seja: 18,7% desse total. Já na capital fluminense, o percentual de área preservada de Mata Atlântica é de apenas 29,7% da cobertura original.
No início deste mês, ativistas da Articulação Carioca Por Justiça Socioambiental, do qual o Movimento Baía Viva é uma das instituições cofundadoras, protestaram durante uma cerimônia pública onde entregaram um troféu simbólico de "inimigo da natureza" para o prefeito Eduardo Paes, PSD, juntamente com um dossiê que aponta nove casos de conflitos ambientais no município que contariam com a omissão ou negligência da administração municipal.

Para o ecologista Sérgio Ricardo, cofundador do Baía Viva: "Este Dia Mundial da Terra de 2022 será marcado por um profundo pesar e também pela resistência de todos aqueles que estão indignados com o avanço acelerado e sem limites da especulação imobiliária nos bairros cariocas onde, a cada dia, temos visto desaparecer os antigos quintais com árvores e pássaros. É visível a eliminação cotidiana das manchas verdes remanescentes da mata atlântica, que felizmente ainda estão presentes em algumas regiões da cidade que fazem parte da ecologia da paisagem do Rio de Janeiro e num cenário de incremento das mudanças climáticas globais, sua preservação é fundamental para garantir tanto a saúde ambiental do ambiente urbano, como a saúde dos cariocas. De forma extremamente contraditória, a cidade que sediou a conferência internacional ECO 92 da ONU há 30 anos atrás é hoje um município mais cinza, menos verde e mais poluído", afirma o ecologista.

BAÍA VIVA APONTA "HIPOCRISIA VERDE": EDUARDO PAES CORTA VERBAS DE REFLORESTAMENTO DA MATA ATLÂNTICA, ENQUANTO PRESIDE O GRUPO C40 – COLEGIADO POR FORMADO POR 70 GRANDES CIDADES MUNDIAIS PARA LIDERANÇA DO CLIMA

Ao considerar que estamos diante de uma típica situação de "Hipocrisia Verde" ou greenwashing (do inglês green, verde, e whitewash, branquear ou encobrir) ou "banho verde" (https://pt.wikipedia.org/wiki/Greenwashing), o Baía Viva aponta nas suas representações ao MP-RJ e MPF-RJ que caso esta situação não seja revertida, estaremos diante de uma grave situação de ameaça ao ecossistema Mata Atlântica, protegida pela CF de 1988 e a Lei Federal n.11.428/2006; assim como a destruição do Mutirão Reflorestamento provocará impactos diretos em relação ao não cumprimento das metas de redução dos Gases de Efeito Estufa, GEE, previstas na Política Municipal de Mudanças Climáticas (Lei Municipal no 5.248 de 27/01/2011).

Como uma das principais contradições e incoerências na postura da atual administração municipal ao tentar esvaziar e desmantelar a política exitosa de reflorestamento adotado desde o final dos anos 1989 pela própria prefeitura, os ecologistas destacam que o próprio site da Prefeitura do Rio, ressalta a importância desta política pública (ao mesmo tempo em que reduz, corta suas verbas a cada ano!): "A Cidade do Rio de Janeiro foi uma das primeiras no país a definir uma Política Municipal de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, estabelecendo metas de redução de emissões de gases do efeito estufa para os próximos anos: até 8% em 2012, até 16% em 2016 e até 20% em 2020, com relação às emissões registradas em 2005 pelo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa elaborado pela SMAC em parceria com a COPPE/UFRJ. Tais metas serão devidamente controladas pela entrada em operação do sistema de monitoramento dos gases do efeito estufa em 2012."

Fonte: http://www.rio.rj.gov.br/web/smac/mudancas-climaticas1
Outra contradição profunda apontada pelo Baía Viva em suas denúncias ao MP-RJ e ao MPF-RJ é que: "O desmonte ou desmantelamento do renomado Programa Mutirão e de outras ações de reflorestamento está em profunda contradição e, portanto, também impactará negativamente o processo de implementação por parte da Prefeitura do Rio do seu Plano de Ação Climática, que tem uma meta ousada, em benefício do meio ambiente de zerar, até 2050, a emissão de dióxido de carbono e outros gases causadores do efeito estufa e, por consequência, do aquecimento global, sendo que este plano é resultado de um compromisso assinado pela Prefeitura do Rio de Janeiro com o C40, grupo de grandes cidades do planeta empenhadas em combater o aquecimento global, que é um compromisso da municipalidade em relação ao cumprimento das metas do Acordo de Paris, de 2015, do qual o Brasil é um dos signatários.

É importante frisar que junto ao Grupo C40 – colegiado formado por 70 Grandes Cidades mundiais para Liderança do Clima empenhadas em combater a mudança climática -, a Prefeitura do Rio se comprometeu a elaborar projetos e desenvolver ações voltadas a compensar as emissões produzidas no território municipal, que seriam "compensadas com medidas como preservação de áreas verdes e reflorestamento".
A iniciativa do C40 está integrada ao Plano de Desenvolvimento Sustentável do Município do Rio, que tem participação de vários órgãos municipais e metropolitanos, sendo que caso ocorra a destruição do Mutirão além de uma grande ilegalidade, estaríamos diante de uma profunda contradição administrativa, pois, na prática, não é possível se pensar em "resiliência" ou em "desenvolvimento sustentável" sem se considerar a importância e múltiplos benefícios gerados pelo Mutirão Reflorestamento!"

NÓS APOIAMOS QUEM DEFENDE:

- a democracia e o nacionalismo na organização social do país;
- a família como célula de educação;
- a fé de todos os credos;
- o respeito às diversidades;
- a ética nas discussões e o respeito ao pensamento oposto. "Não concordar é um direito do pensamento".
- Não apoiamos ideologia político-partidária nos estabelecimentos de ensino em todos os níveis.

Entendemos que estes são princípios básicos para uma organização social sem guerra ideológica e por consequência harmônica, produtiva e feliz.

O Eco Jornal

NOTÍCIA

ROCK IN COVER DIVIDE EM DUAS SEMANAS UM DOS MAIORES EVENTOS DE COVER DO RIO DE JANEIRO

Com super estrutura, leva as melhores bandas de covers e também oficiais num evento que agracia os apreciadores de rock e boa música com open bar da Heineken

Por Assessoria de Imprensa: Beelyper Comunicação

Trazendo alguns dos melhores covers do Brasil e até da America Latina, incluindo alguns oficiais. O evento este ano será ainda maior, para marcar a retomada dos eventos e reafirmar o sucesso absoluto do Rock In Cover. Serão mais de 40 horas de muita música divididas em 6 dias, durante dois finais de semana.

Nascido em meio ao Vale do Café, na cidade de Barra do Piraí, em seu distrito de Ipiabas, pedacinho da mata atlântica, o evento é fruto do sonho de seus produtores que idealizaram um projeto que misturasse o mais puro rock´n´roll com as características da serra de Ipiabas, atraindo turistas, dos mais diversos pontos do Brasil. O festival movimenta o comércio, e os setores hoteleiro e gastronômico locais, inspirando empreendedorismo, projetando Ipiabas nacionalmente.

Um ponto importante para o Rock in Cover é a responsabilidade social e o fomento a economia local. O evento privilegia o receptivo turístico do distrito impactando diretamente na taxa de ocupação da rede hoteleira que atinge a marca de 100% no período de realização do festival, além de promover o aumento no fluxo de vendas em bares, restaurantes e todo o comércio local, promovendo o turismo, cultura, artesanato e gastronomia locais.

O Compromisso com o ambiente também norteia as ações do festival que, desde 2019 luta contra a cultura do consumismo e do não reaproveitável, buscando a preservação do ecossistema e bioma de Ipiabas, evitando, por edição, o descarte de 30.000 copos não retornáveis, substituindo-os por uma opção 25 vezes mais ecológica.

Todos os anos o Ipiabas Rock in Cover busca o crescimento, aliando-se a grandes marcas e parceiros, e em 2022, quem embarca nessa nave é a Heineken, cervejaria holandesa líder no seguimento de cervejas puro malte, que recentemente divulgou o emprego de energia verde em sua cadeia produtiva. “Buscamos parceiros que estejam alinhados com nossas crenças e objetivos.”, destaca Mario Celso.

Outra novidade para esta edição e que irá fazer sucesso entre os frequentadores são os Dinossauros. Um espaço altamente instagramável com figuras em 3D dessas feras. “Criar espaços de interação que possam servir como entretenimento para as famílias que visitam o evento é o nosso objetivo. Já temos uma área gastronômica que funciona como um longe onde o público pode descansar e com estas intervenções, como a exposição dos Dinos, tornamos o Rock in Cover não só uma festival de música, mas um evento cultural democrático e integrativo.”, complementa Sérgio Nóbrega, criador do festival.

NOTÍCIA

TJRJ JULGA IMPROCEDENTE AÇÃO DO MP SOBRE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA E EX-PRESIDENTE DA CÂMARA DE ANGRA DOS REIS É ABSOLVIDO

Por N Soluções Comunicação - Assessoria de Imprensa

De forma unânime, os desembargadores da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) decidiram nessa última sexta-feira (25), como improcedente a ação impetrada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) contra o ex-presidente da Câmara de Angra dos Reis, José Antônio Azevedo Gomes, e empresários da cidade.

O MP alegou improbidade administrativa por dispensa indevida de licitação e superfaturamento para aquisição de novo imóvel. Trata-se da compra de um terreno, no qual seria construída a nova sede da Câmara Municipal da cidade. O MP pediu a condenação do réu a restituir ao erário o valor de R$ 139.940,00, com juros e correção, além de multa civil. E, ainda, a condenação do réu à perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos.

O advogado de defesa Dennis Cincinatus, alegou inexistência de dano ao erário e superfaturamento. "A perícia judicial constatou, inclusive, que o terreno foi vendido abaixo do preço de mercado." - completou Cincinatus.

A defesa também questionou a parcialidade do Ministério Público, uma vez que não houve qualquer questionamento a respeito da locação do imóvel onde fica a atual sede do legislativo, sem licitação. O espaço foi alugado pelo valor total de R$ 12.911.500, com período de duração de 240 meses (ou 20 anos).

"O elevado valor investido no atual aluguel daria até mesmo para adquirir uma sede própria. Com essa decisão, o imóvel, que até então estava embargado, fica liberado para a Câmara finalmente poder ter a sua sede própria. Não há mais a necessidade de continuar em um imóvel alugado pelo valor de quase 13 milhões. Mediante essa possível redução de custos, a sociedade também sai beneficiada com o resultado da sentença." - complementou o advogado.

MP já tinha recorrido

O autor da ação é o MP. A denúncia foi feita no ano de 2017. Em maio de 2021, a 2ª Vara Civil de Angra dos Reis julgou o caso como improcedente. O MP recorreu. Em março de 2022, foi mantida a sentença do julgamento anterior. Desta vez, pelo TJ-RJ.

Diz na decisão proferida pela desembargadora Renata Machado Cotta, relatora do caso, "Destarte, não merece qualquer reparo a sentença recorrida, restando claro que a dispensa de licitação ocorreu por justo motivo e os valores pagos estavam dentro dos parâmetros do mercado."

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O 19º FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA DA ILHA GRANDE, EM ANGRA DOS REIS

Artistas podem se inscrever até o dia 12 de junho, pela internet. São duas categorias de melhor música e uma de melhor intérprete. No total, serão distribuídos R$ 18 mil em premiações.

Por g1 Sul do Rio e Costaa Verde

Estão abertas as inscrições para o 19º Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, em Angra dos Reis (RJ). O evento será realizado na Vila do Abraão, entre os dias 8 e 10 de julho, de forma presencial, após dois anos de pandemia.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 12 de junho.

Os interessados devem baixar a ficha de inscrição e enviar o documento preenchido e digitalizado em PDF para o e-mail festivaldemusica@angra.rj.gov.br. Também devem ser enviados o áudio em formato MP3, com o nome da música inédita e autor, e a letra da canção em PDF.

Cada participante pode inscrever até três músicas no tema livre e duas no tema ecologia, que deverá destacar obrigatoriamente as características ecológicas da Baía da Ilha Grande.

No total, serão distribuídos R$ 18 mil em premiações. Na primeira categoria, serão três premiados, enquanto a segunda terá apenas um vencedor. Haverá ainda premiação única para o melhor intérprete, independente de qual categoria tenha se inscrito.

Uma equipe de profissionais renomados da área musical vai selecionar 14 músicas a serem apresentadas no dia do evento e escolherá os vencedores. A lista das canções selecionadas será divulgada no dia 20 de junho, no site da prefeitura.

"O Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande é um dos mais importantes do Brasil e, mesmo na pandemia, não deixamos de realizá-lo, fizemos de forma on-line e retornamos agora presencialmente. Esse evento volta em um momento importante para incentivar a economia local, estimular a cultura, enriquecer o nosso calendário de eventos, além de descobrir e apresentar novos talentos. É com muito prazer que colocamos esse projeto na rua", disse o secretário de Eventos, João Willy.

O regulamento completo pode ser obtido na internet.



Categorias e premiações:

Melhor música:
Tema Livre - Prêmio Maestro Galloway

1º lugar: R$ 5.000 + troféu
2º lugar: R$ 3.000 + troféu
3º lugar: R$ 1.500 + troféu

Melhor música:
Tema Ecologia - Prêmio Marcelo Russo

Vencedor único: R$ 4.500 + troféu

Melhor intérprete
Vencedor único: R$ 4.200 + troféu

RICARDO YABRUDI*

A METAMORFOSE DO DRAMATURGO

Imaginem um homem que planeja habitar um corpo que não seja o dele. Não quer ser ele mesmo naquele momento, almeja experimentar algo que não conhece - uma experiência de outro ser que sente outro mundo. Esse homem quer falar por outros humanos. Quer usar sua linguagem literária com astúcia para, por exemplo, amar quem ainda não ama nem conhecerá verdadeiramente um dia. Quer se expressar através de cordas vogais alheias, como quem toca uma harpa emprestada. Quer tangê-la com os dedos e acariciá-la provocando uma música que incite um coro, um ditirâmbo que baila e canta. Essa ousadia fere os costumes. Ele invade corpos se beneficiando de outras vidas para construir um vivente diferente que talvez ainda não exista. Essa oportunidade nos é oferecida pela construção da dramaturgia. Esse homem adentra, apodera-se das liberdades de corpos imaginários que não existem no mundo concreto: são protótipos de uma humanidade inteira invisível (porque sofrem as mesmas mazelas).

As almas desses espíritos vagantes, seres idealizados são assenhoreadas por esse guerreiro, um vingador que não se conforma com o mundo existente, individualizado, constatado, pregado na história como uma cruz, escrita na realidade. Quer amalgamar almas em um só princípio, um indivíduo que substitua e represente muitos indivíduos em um: o protótipo do dramaturgo. Como alguém pode falar pela boca de outros viventes? É uma empreita para corajosos. Falar do sofrimento e das paixões sem tê-las vivido concretamente é duro pesar. Como um mágico e usurpador de almas esse bom espírito vestido de carne humana congrega paixões em seu pesado corpo e as põe em cena.

Nietzsche resumiu assim esse homem: "... se a gente sente o impulso de metamorfosear-se e passar a falar dentro de outros corpos e almas, é-se dramaturgo". Quem viu e fez renascer a tragédia grega em seus escritos, no teatro que feneceu, infelizmente, nos faz lembrar que a criação dramatúrgica se dá dentro de um casulo. As asas de um coleóptero, depois de sua metamorfose, podem alterar o "dran", a ação humana, é o efeito borboleta, mas não pode mudar o "pathos", uma paixão que é comum aos homens; um sofrimento contínuo.

A visão do filósofo é ulterior, consegue saber onde nasceu a tragédia através de sua perspicácia. O dramaturgo sabe que metamorfoseia – é magistral. Quando escreve se torna o outro. Arranca de si sua própria alma e coloca outra em seu lugar. O jovem que escreveu, "O nascimento da tragédia" contou ao mundo essa mágica artística. A peça teatral é uma invasão alienígena de mundos individuais humanos.

Dentro de sua luneta o dramaturgo espia, faz analogias e conta onde rondam os corações que se afogam em tristezas vivendo seu destino imutável. Conta o sofrimento e alegrias pela boca de quem não o é, sendo apenas um "voyer", espião que conta verdades humanas, transformando a humanidade num uno-primordial.

*arquiteto e urbanista

MARCOS EPÍNOLA*

COMBATE À VIOLÊNCIA

Os mais recentes dados da violência no Rio de Janeiro apontam para queda nas mais variadas modalidades de crime, tais como roubos de rua, de veículos e cargas, além de homicídios. No entanto, a percepção de cada cidadão em todas as partes da cidade e boa parte do Estado é de que a violência está presente, com diversos episódios todos os dias, tanto de furtos, roubos e homicídios.

Em fevereiro, segundo o Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP), o Estado apresentou redução de 28% nos roubos de rua, com algo em torno de 4.500 registros, menor índice para um mês de fevereiro desde 2005. Os roubos de veículos também apresentaram queda, ficando 18% menor que no mesmo período do ano passado, além dos roubos de carga que ficaram em 4%.

A letalidade violenta, que inclui homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, roubo seguido de morte e morte por intervenção de agente do estado também diminuiu 12%, segundo dados do próprio ISP.

Mas por outro lado, o que conta muito é a sensação de insegurança que predomina em toda a sociedade. Diariamente os noticiários nos trazem verdadeiras tragédias, com assaltos, mortes violentas que instauram um clima tenso. Mesmo em queda, o fato é que os números ainda são altos para uma metrópole vitrine como o Rio.

Recentemente, por exemplo, o engenheiro Gabriel Barbosa foi morto com 20 facadas, num ato de extrema brutalidade, inclusive sendo atacado por trás numa rua da Tijuca. Carlos Alexandre Rezende, de 40 anos, morreu com um tiro na cabeça também na Tijuca, por bandidos que levaram o seu carro. Testemunhas declararam que ele não esboçou nenhum tipo de reação. Mais um crime gratuito que demonstra o alto nível de violência que vivemos.

E isso é em todas as localidades da Cidade e de Norte a Sul do Estado. Na Baixa Fluminense, por exemplo, nesta semana mesmo, a vítima foi um gerente de supermercado, morto numa tentativa de assalto. Em pânico, ele tentou fugir e bateu com o carro, sendo fuzilado por uma dezena de bandidos, armados com pistolas e fuzis. Imagens captadas por câmeras de residências no local e que não deixam em nada a desejar às lamentáveis cenas de violência na Ucrânia.

Os números oficiais podem até estar registrando quedas, porém a violência ainda é alta no Rio de Janeiro e os cariocas e fluminenses precisam urgentemente de maiores e melhores medidas na segurança pública, a começar pelas melhores condições de trabalho para as polícias no combate aos criminosos, essencialmente armamentos, treinamentos, maior efetivo e investimento em inteligência.

*Advogado criminalista e especialista em segurança pública

MARCOS EPÍNOLA*

VISIBILIDADE NEGRA

A posse de Gilberto Gil como membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), o terceiro negro a ocupar uma cadeira na Casa, é cercada de significados para uma sociedade que ainda se depara com atos inadmissíveis como o recente episódio clássico de racismo num Shopping do Rio, quando um homem proferiu ataques racistas contra uma professora e seu sobrinho. É a visibilidade negra em pleno ano de 2022, tanto de forma positiva quanto negativa, porém, infelizmente, a segunda é mais recorrente, deixando claro o racismo estrutural no país.

E se engana quem classifica essa fala como mi mi mi, pelo contrário, é fato que não só o Brasil tem uma dívida histórica com os negros pelos anos de escravatura, como também, ainda hoje, acumula evidências de discriminação que persiste, machuca e coloca os negros num lugar inferior injustificável, mesmo sendo eles mais de 50% da população.

A Constituição de 1888 aboliu a escravidão no país, mas foi insuficiente para acabar com a segregação e preconceito. Não são poucos os episódios de agressão a negros em todos os segmentos, classes sociais e em toda a parte. Nosso mapa social fala por si só. Na classe política, por exemplo, a estimativa é que apenas 3% do quadro legislativo seja composto por negros. No ambiente acadêmico é notório o baixo número de pesquisadores, professores e alunos negros, o que nos levou a contar com a lei nacional de cotas, que divide opiniões, pois nem todos a consideram uma forma de adequar à realidade social e etnográfica, os meios de acesso ao ensino superior público.

No esporte são diversos os episódios de racismo, mesmo no futebol, o mais popular do mundo. Nas redes sociais são incontáveis os conteúdos ofensivos e discriminatórios tendo o negro como alvo gratuito. São eles também que no sistema carcerário predominam. Segundo o 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, dos presos em que há a informação da cor/raça disponível, 70% são negros. E são eles também as maiores vítimas das mortes violentas no país.
A chegada de Gil à ABL significa muito para a classe artística, pois é o primeiro músico da MPB a chegar lá. Mas, assim como a Ketanji Brown Jackson, confirmada pelo Senado dos EUA como a primeira mulher negra a ocupar uma vaga na Suprema Corte americana, essa conquista vai além. Deixa claro que é através da educação que podemos mudar essa história de preconceito no mundo todo, conscientizando as novas gerações de forma direta que em vez de racismo é preciso empatia com o próximo, independentemente de sua cor de pele.

É perceber a visibilidade negra como legítima e com todo o respeito que qualquer indivíduo merece.

"Caro leitor, nós temos um compromisso com nossa imigração, nossa história e nossas marcas deixadas, razão de termos esta página dedicada à cultura italiana, que poderá não ser de seu interesse, portanto nossas desculpas". Mas se quiser nos acompanhar será bem-vindo!

IMIGRAÇÃO ITALIANA

MEMORIAL DOS PALMA

Por Nelson Palma

Há três anos iniciamos esta página, onde serão bem-vindos a participar, todos os interessados na divulgação da memória da cultura italiana. Aqui temos espaço para todos e por certo nos estimularão a perseverar nesta jornada. Não esqueçam de que o "talián" (dos imigrantes), derivado da língua vêneta é a língua mais falada no Brasil depois do português (na versão "talian"). Também devemos lembrar que no Brasil somos 35 milhões de brasileiros descendentes da imigração italiana (IBGE). Envie sua matéria para o e-mail do jornal: oecojornal@gmail.com. Também podem ler todas as edições passadas, em www.oecoilhagrande.com.br e saber mais sobre nós mesmo em www.memorialdospalma.com.br além de Instagram e Facebook: @oecojornal

Tradução simples -traduzione semplice

Tutti coloro che sono interessati a diffondere la memoria della cultura italiana sono invitati a partecipare a questa pagina. Qui abbiamo spazio per tutti e sicuramente ci incoraggeranno a perseverare in questo cammino. Non dimentichiamo che il "talián", derivato dalla lingua veneziana (vêneta), è la lingua più parlata in Brasile dopo il portoghese. Dobbiamo anche ricordare che in Brasile siamo 35 milioni di brasiliani discendenti dall'immigrazione italiana (IBGE).

Invia il tuo articolo all'e-mail del giornale



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida, que é o sentimento familiar, respeitar todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual.

Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos.

Puoi inviare notizie, opinioni, storie, insomma tutto ciò che può interessare l'immigrazione italiana. Pubblicheremo.

- MANIFESTAÇÕES

O irmão Davi nos mostra uma realidade:

"A nossa irmandade é abençoada por Deus e vigiada pelo PAI e a MAMÃE. A turma vai e vem com muito sacrifício, todos com idade avançada e tudo da certo sem problemas.

A gente tem muito a agradecer primeiramente a Deus e nossos pais que nos mostraram o caminho que todos nós devíamos seguir.

Eu acredito que tem pouquíssimas famílias iguais a nossa, ninguém tem problema com justiça, acidentes, assaltos e ninguém com problema grave de saúde. Quando estamos juntos à beira do fogão olhando mexer a polenta, somos iguais , todos na maior simplicidade e carinho do mundo.

Obrigado a Deus e a nossos PAIS e que nos ajudem a se reunir mais uma vez.

Vamos em frente com muita fé e CORAGEM.

ABRAÇOS, Davi Palma"

Tradução simples

"La nostra comunione è benedetta da Dio e vegliata da PADRE e MAMMA. Il gruppo va e viene con tanto sacrificio, tutti in età avanzata e tutto procede bene senza problemi.

Dobbiamo ringraziare molto prima di tutto Dio e i nostri genitori che ci hanno mostrato come tutti dovremmo seguire.

Credo che ci siano pochissime famiglie come la nostra, nessuno ha problemi di giustizia, incidenti, rapine e nessuno ha gravi problemi di salute. Quando stiamo insieme ai fornelli a guardare la polenta che si muove, siamo tutti uguali, tutti nella più grande semplicità e affetto del mondo.

Grazie a Dio e ai nostri GENITORI e aiutaci a riunirci ancora una volta.

Andiamo avanti con grande fede e coraggio. Coraggio.

ABBRACCI, Davi Palma."

Nelson Palma:

Caro irmão Davi! Motivou minha emoção com o que você escreveu. É uma realidade e um privilégio que poucos têm. Continuaremos assim, que por certo ainda iremos longe e faremos muitas festas.

Abraço

MEMORIAL DOS PALMA

MEMORIAL EM FESTA
TERCEIRO ANO DE FUNDAÇÃO

Por Nelson Palma



Eduardo Celia Palma, dirigindo a cerimônia comemorativa

O Memorial não é apenas uma festa familiar onde se comemora um encontro, é um projeto cultural e de conscientização que abrange a todos, mas em especial à imigração italiana no Brasil.
Nos dias 22 e 23 de abril a família Palma se reuniu para comemorar o terceiro aniversário do memorial, festa adiada várias vezes por razões da pandemia.
Enfim nesta data se reuniram no Memorial dos Palma, no município de Quatro Irmãos – RS,- nos dois dias festivos, mais de 100 parentes e amigos para os festejos de aniversário e reencontro de todos. De Mato Grosso a Porto Alegre vieram parentes, tomados pela emoção de rever-se e reproduzir a história.
Um boi, duas ovelhas e muitos galetos, massas e comidas tradicionais mais históricas fizeram os acepipes. É uma marca para os italianos e descendentes, o exagero gastronômico. Há até quem diga que passaram tanta fome na Europa entes da imigração e recém-chegados, que agora estão indo as forras.
Cumprindo a programação da festa, às 9h de 22, café (colacion) para os que estavam chegando, às 10h uma pequena cerimonia que já se tornou rito na festa, onde os que têm a dizer falam e os que gostam da ouvir escutam, marcando assim a trajetória da cultura através do memorial.

A cerimônia foi dirigida por Eduardo Celia Palma, filho de Israel Palma e Tereza Celia Palma, constando das boas-vindas a todos, destacando a presença das representações da Prefeitura Municipal, de personalidades e imprensa, seguindo com os inscritos para falar.

Marcos Palma, filho de José Elói Palma e Ludes Zambilo Palma (José Elói, -"Zeca", foi anfitrião da festa), falou da construção do Memorial, dificuldades, apoios importância, realizações, assim mantendo vivas as marcas históricas da imigração.
Após o Marcos, falou Terezinha Palma casada com Pedro Palma, o caçula dos dez irmãos, destacando a importância do Memorial e a dedicação para construção, a união da família, hoje já uma realidade e raridade.

Nelson Palma, o irmão mais octogenário da família falou da união da família, destacando que a religiosidade (fé) e os hábitos culturais que formaram a etnia, que manteve todos unidos e com pontos comuns no pensamento que os une até hoje. Fez menção ao pai Amélio Palma, e mãe Angelina Belusso Palma, que estariam nos vendo lá do "éden" e questionando como nenhum de nós ainda teria ido para lá. Falou sobre o valor da fé e esperança para a união de todos.

Israel Palma, além de valorizar a família, mostrou-se admirado com o progresso do município de Quatro Irmão e valorizou as administrações que construíram, uma cidade bonita e de alta qualidade de vida.

Professora Lenita Baldissera, Secretária de Educação de Quatro Irmãos, destacou a importância do Memorial no município, incentivando outras etnias a seguirem este caminho de manter viva sua cultura.

Prefeito Municipal, Giovan Pogansi, seguiu a mesma linha e sentindo-se muito feliz em estar presente ao evento.

Presidente da Câmara Municipal, Sedenir Bertè, fez referência a amizade entre sua família e a nossa e destacou quão importante para o município a criação do memorial.

Seguindo uma representação teatral, como



Terezinha Palma, falando sobre importância do Memorial

moção de prestígio ao memorial, pelas meninas, Marina e Helena, filhas de Eduardo Palma e bisnetas de Amélio e Angelina Palma.

Um momento de meditação em silêncio em agradecimento a Deus, por todos estarmos vivos e bem na sociedade, foi oferecido como oração ao criador. Este momento interrompido com Ave Maria de Schubert, interpretada por Adrien & Emma (pai e filha, link https://www.youtube.com/watch?v=Z_19o2vEx9A). Foi um momento para a alma florir de emoção. E... floriu!

Homenagem aos imigrantes de todas as etnias, com uma canção de glória a Deus e que representa a todos, ALELUIA. Pelo grupo musical Família Azzolini (link: https://www.youtube.com/watch?v=1SwYV3zq4kY)

Finalizando a cerimônia foi cantado parabéns aos aniversariantes septuagenários, Abel, José Elói e Davi, que por razões da pandemia ainda não haviam sido comemorados festivamente.

Com encerramento da cerimônia, todos foram convidados para a foto oficial. Logo após à foto tempo livre par visitar o salto (cachoeira), visitar a área do Memorial, entender os dizeres e emoções dos banners, enfim tempo livre até o almoço.

O almoço, foi um momento descontraído, de muita prosa e de reviver saudade pelo reencontro. A fartura dos acepipes foi ao estilo Brasil. SEMPRE EXAGERADA!
Acreditamos que a força interior que gera a cultura formadora da etnia, traz forte sentimento de pertencimento, autoestima e o prazer de viver a emoção de viver. Nós vivemos intensamente o privilégio de estarmos neste planeta maravilhoso e sermos felizes a cada instante. Isto é uma dádiva de Deus, que nem todos sabem ter, ou não merecem ter.
"A TERRA É UM CÉU, TEMOS QUE ENTENDÊ-LA, AMÁ-LA E PROTEGÊ-LA. EM TODOS OS IDIOMAS ELA É NOSSA MÃE: MÃE TERRA, PACHAMAMA, GAIA E POR AÍ VAI".

Acredito que a partir de agora, as fotos dizem mais que qualquer texto escrito, vejam:



O prefeito Giovan Pogansi falando em nome do múnicipio sobre a importância de movimentos culturais como o memorial



A Secretária de Educação Lenita Baldissera e o Presidente da Câmara, Sedenir Bertè



Israel Palma em seu pronunciamento na cerimônia, sendo observado pelas netas Marina e Helena e o filho Eduardo

MEMORIAL DOS PALMA



Maria Palma e Ângela Palma, neta de Abel Palma



Momento do Almoço: Churrasco sendo servido!



Os irmãos gaiteros, proporcionando a alegria da festa na cchoeira do Salto



Da esquerda para direita, Chico, Heitor, Maria, Israel, José Elói (Zeca), Prefeito Giovan, Pedro, Abel, Nelson e David



Henry Palma, filho de Marcos Palma neto de José Elói Palma(Zeca)



Momento de visita a cachoeira do Salto



O delicioso churrasco, menu principal da comemoração



Família unida em visita ao Salto, cachoeira que trás muitas memórias



Cerimonial do evento, momento de fala de Nelson Palma



Alegria durante a visita a cachoeira



Acepipes Italianos na mesa

MEMORIAL DOS PALMA



Momento de se reunir em torno da mesa



Da esquerda para direita, David, Abel, Chico e Fàbio



Nelson Palma, convidando todos ao momento de reflexão da cerimônia



Foto do evento com todos os convidados presentes no dia 22 de abril



Nelson Palma e um dos irmãos Barroso cantando e alegrando a festa



Da esquerda pra direita, Marcos, Clarisse com Henry no colo, Marcelo e Israel

SAUDOSISMO
CACHOEIRA, SALTO, CASCATA

Nossa cachoeira, águas caudais ou mansas
Nos enche a vida de memória e de saudade
Faz de nossa alma uma fonte de lembranças
Ao rever-te só escaramuça no peito felicidade

Mata atlântica original te contorna como adorno
Um maciço de basalto te suporta em desenho
Uma encosta íngreme espera nosso retorno
Para testar o que resta do desempenho

Cascata linda como esta não existe nada
Faz parte de nossa vida pela longa estrada
Do espaço terreno que forma nossa jornada
Para os dez irmãos fonte da querência amada

Sabiá – Poeta da Picada



O churrasco no Brasil é considerado como a comida brasileira, mas no Sul é uma presença constante, é cultura e nas mais variadas formas.

O tradicional costelão é um rito. Faz parte em sua volta, uma reunião de admiradores do fogo contando histórias mirabolantes. A cultura gaúcha é dominante, é absorvente para as demais culturas, portanto qualquer etnia, lá agrega um espaço forte gauchesco.

Marcelo Palma, viajou três mil km, para participar um dia e uma noite da festa, mas valeu.
O André, veio lá de Iporanga, à beira do majestoso rio Ribeira, para pescar no açude do Zeca, mas ele "curtiu" mesmo foi a festa. Trocou tilápias pela festa. Mostrou emoções fortes e isso faz bem.

AGRADECIMENTOS
Nosso muito obrigado à Prefeitura de Quatro Irmãos, pelo constante apoio ao memorial, não *só a nós mas a todas a iniciativas culturais do município.*

- Á equipe do gourmet, pelo excelente trabalho, chefiada pelo incansável Juliano.

- Ao Dutti pela produção dos acepipes à italiana. Parabéns Dutti.

- Á dupla musical Gerson e Dedi Barroso, que nos proporcionou agradáveis momentos e de forma muito participativa.

- E a todos os que vieram de longe e próximo, para prestigiar nosso evento.

- Estamos felizes, pois tudo aconteceu muito bem e estimulando a alegria de viver. Até o próximo, se Deus quíser! Obrigado a todos!

SOBRENOMES ITALIANOS: CONHEÇA OS 500 MAIS COMUNS

O ranking mostra o posicionamento, o número de famílias e o número de municípios em que os sobrenomes italianos estão espalhados.

Na Itália existem mais de 350 mil sobrenomes italianos. Um dado oficial sobre os mesmos é praticamente impossível, porque com o tempo alguns foram extintos e outros sobrenomes foram formados, geralmente devido aos erros de transcrição nos cartórios, que na Itália é conhecido como "stato civile".

A lista abaixo, produzida originalmente pelo site Cognomix, mostra os 500 sobrenomes mais populares em toda a Itália.

Ranking dos sobrenomes italianos

O ranking a seguir mostra o posicionamento, o sobrenome, o número de famílias e o número de municípios em que os sobrenomes italianos estão espalhados.

Rossi, Russo e Ferrari são os três sobrenomes italianos mais populares na Itália.

Nº	Sobrenome	Famílias	Cidades
1	ROSSI	60487	4572
2	RUSSO	42877	3263
3	FERRARI	33707	3160
4	ESPOSITO	31980	2933
5	BIANCHI	25121	2662
6	ROMANO	24062	2554
7	COLOMBO	23484	2544
8	BRUNO	20509	2518
9	RICCI	19879	2470
10	MARINO	18225	2454
11	GRECO	17939	2357
12	GALLO	17622	2341
13	DE LUCA	17438	2302
14	CONTI	17173	2285
15	COSTA	16875	2276
16	MANCINI	16784	2270
17	GIORDANO	16636	2226
18	RIZZO	16394	2224
19	LOMBARDI	15220	2200
20	BARBIERI	14304	2178
22	FONTANA	14214	2023
23	CARUSO	13756	2019
24	MARIANI	13652	2017
25	FERRARA	13236	1963
26	SANTORO	13141	1963
27	RINALDI	12861	1941
28	LEONE	12661	1925
29	D'ANGELO	12620	1918
30	LONGO	12273	1902
31	GALLI	12240	1892
32	MARTINI	12090	1886
33	MARTINELLI	11819	1885
34	SERRA	11484	1842
35	CONTE	11347	1841
36	VITALE	11266	1834
37	DE SANTIS	11208	1827
38	MARCHETTI	11115	1811
39	MESSINA	11113	1802
40	GENTILE	11019	1775
41	VILLA	11011	1767
44	COPPOLA	10783	1760
45	FERRI	10679	1758
46	PARISI	10675	1758
47	DE ANGELIS	10509	1725
48	BIANCO	10467	1716
49	AMATO	10449	1712
50	FABBRI	10330	1702
51	GATTI	10303	1678
52	SALA	10283	1644
53	MORELLI	10181	1635
54	GRASSO	10076	1634
55	PELLEGRINI	10027	1624
56	FERRARO	10020	1611
57	MONTI	10007	1603
58	PALUMBO	9775	1598
59	GRASSI	9749	1597
60	TESTA	9728	1589
61	VALENTINI	9435	1581
62	CARBONE	9293	1541
63	BENEDETTI	9258	1540
64	SILVESTRI	9250	1536

INTERESSANTE

65	FARINA	9168	1535
66	D'AMICO	9125	1531
67	MARTINO	8877	1524
68	BERNARDI	8849	1523
69	CAPUTO	8826	1521
70	MAZZA	8756	1517
71	SANNA	8740	1509
72	FIORE	8734	1502
73	DE ROSA	8727	1486
74	PELLEGRINO	8678	1486
75	GIULIANI	8647	1486
76	RIZZI	8594	1486
77	DI STEFANO	8521	1485
78	CATTANEO	8479	1484
79	ROSSETTI	8454	1474
80	ORLANDO	8423	1470
81	BASILE	8368	1465
82	NERI	8358	1462
83	BARONE	8344	1457
84	PALMIERI	8297	1455
85	RIVA	8203	1450
86	ROMEO	8074	1441
87	FRANCO	8047	1439
88	SORRENTINO	8017	1432
89	PAGANO	8007	1428
90	D'AGOSTINO	7904	1415
91	PIRAS	7889	1410
92	RUGGIERO	7812	1410
93	MONTANARI	7795	1389
94	BATTAGLIA	7713	1387
95	BELLINI	7690	1376
96	CASTELLI	7671	1375
97	GUERRA	7572	1374
98	POLI	7538	1357
99	VALENTE	7493	1347
100	FERRETTI	7489	1346
101	COSTANTINI	7486	1344
102	DE SIMONE	7396	1337
103	VITALI	7379	1327
104	DONATI	7368	1318
105	CATALANO	7348	1318
106	FERRO	7271	1306
107	MILANI	7257	1305
108	CALABRESE	7210	1302
109	OLIVIERI	7166	1300
110	SANTINI	7090	1293
111	RUGGERI	7057	1291
112	PERRONE	7037	1287
113	BRAMBILLA	7033	1285
114	POZZI	6994	1284
115	BRUNI	6980	1282
116	VENTURA	6952	1280
117	MANTOVANI	6947	1280
118	PACE	6939	1280
119	PIAZZA	6937	1278
120	FUSCO	6837	1275
121	MORO	6803	1274
122	MELONI	6786	1273
123	SARTORI	6778	1272
124	GIORGI	6733	1264
125	FERRANTE	6721	1262
126	LEONARDI	6713	1261
127	SPINELLI	6706	1253
128	NEGRI	6697	1250
129	MARCHI	6694	1248
130	D'ALESSANDRO	6674	1248
131	VOLPE	6657	1244
132	GAROFALO	6643	1240
133	MOLINARI	6587	1240
134	PINNA	6587	1240
135	VALENTI	6575	1240
136	VIOLA	6490	1238
137	FUMAGALLI	6429	1237
138	MARINELLI	6374	1234
139	ARENA	6373	1233
140	ANGELINI	6360	1232
141	LEONI	6318	1229
142	PAPA	6314	1220
143	ORLANDI	6301	1218
144	MONACO	6297	1212
145	CARTA	6220	1205
146	BALDI	6219	1199

147	GUIDI	6214	1196
148	ALBERTI	6199	1189
149	GRIMALDI	6199	1187
150	BASSO	6194	1179
151	MELE	6194	1177
152	LOCATELLI	6183	1167
153	AIELLO	6179	1165
154	BASSI	6121	1156
155	PAGANI	6104	1155
156	DE MARCO	6094	1153
157	MAGGI	6093	1153
158	BERTI	6093	1150
159	MELIS	6081	1148
160	STELLA	6017	1142
161	ROTA	6015	1142
162	D'AMBROSIO	6001	1141
163	BIANCHINI	5998	1137
164	PASTORE	5994	1137
165	GIANNINI	5992	1133
166	GROSSI	5977	1131
167	PEPE	5968	1129
168	ZANETTI	5959	1128
169	MARCHESE	5942	1127
170	MANCA	5934	1125
171	NAPOLITANO	5931	1124
172	TOSI	5913	1123
173	DI MARCO	5896	1120
174	VENTURINI	5895	1119
175	LANDI	5880	1115
176	BERNARDINI	5876	1114
177	ROSA	5845	1114
178	GRILLO	5821	1112
179	MAGNANI	5818	1111
180	ALBANESE	5812	1110
181	SALERNO	5799	1103
182	GAGLIARDI	5768	1101
183	MANCUSO	5768	1101
184	ROSATI	5768	1100
185	AGOSTINI	5762	1100
186	SERAFINI	5761	1090
187	COSTANZO	5756	1089
188	PUGLIESE	5751	1087
189	CECCARELLI	5749	1086
190	PROIETTI	5747	1085
191	SACCO	5739	1085
192	CIRILLO	5725	1082
193	NARDI	5683	1081
194	VENTURI	5669	1079
195	CAVALLO	5627	1079
196	SPINA	5621	1079
197	MOTTA	5616	1077
198	PICCOLO	5613	1077
199	VILLANI	5590	1077
200	OLIVA	5488	1076
201	MOSCA	5476	1076
202	NAPOLI	5464	1073
203	DI PIETRO	5427	1072
204	MASSA	5385	1068
205	MAURO	5384	1065
206	PINTO	5384	1064
207	MARRA	5365	1063
208	FILIPPI	5362	1060
209	PALMA	5324	1055
210	FORTE	5318	1054
211	D'ANDREA	5297	1053
212	BALDINI	5287	1046
213	GIUSTI	5271	1044
214	GORI	5269	1040
215	FERRERO	5248	1038
216	BARONI	5240	1038
217	TREVISAN	5238	1037
218	PISANO	5234	1036
219	MAZZONI	5223	1034
220	BIONDI	5212	1033
221	FALCONE	5196	1031
222	BARTOLINI	5196	1025
223	BERETTA	5186	1021
224	MARIOTTI	5169	1021
225	BEVILACQUA	5166	1020
226	DI BENEDETTO	5135	1018
227	FRANCHI	5130	1018
228	ROSSINI	5117	1017
229	DI MARTINO	5087	1016

INTERESSANTE

230	BUCCI	5082	1015
231	MORI	5076	1014
232	ROCCA	5074	1013
233	PALERMO	5037	1007
234	CORTI	5029	1007
235	BRUNETTI	5017	1001
236	GUARINO	5009	996
237	LA ROSA	4991	994
238	RUBINO	4990	993
239	MURA	4986	991
240	INNOCENTI	4957	988
241	CAVALLARO	4912	987
242	RAIMONDI	4906	987
243	PESCE	4897	983
244	COSTANTINO	4889	982
245	SANTI	4882	982
246	MANFREDI	4876	982
247	ROMAGNOLI	4831	982
248	ROSSO	4800	981
249	BONETTI	4794	978
250	SIMONETTI	4784	977
251	RICCIARDI	4781	971
252	MARTELLI	4778	971
253	CIPRIANI	4761	971
254	RANIERI	4742	969
255	GUIDA	4727	969
256	SIMONE	4719	969
257	MARCONI	4715	963
258	IZZO	4714	963
259	COCCO	4696	962
260	CARBONI	4684	961
261	FIORINI	4683	960
262	PARODI	4679	960
263	VOLPI	4676	960
264	PUCCI	4672	959
265	ROCCHI	4669	958
266	DI CARLO	4656	958
267	RICCARDI	4652	957
268	PAVAN	4630	955
269	GIULIANO	4618	952
270	GATTO	4605	951
271	BOSCO	4605	949
272	LUCIANI	4602	948
273	DI MAURO	4598	945
274	VACCARO	4584	944
275	COLUCCI	4580	942
276	GENOVESE	4567	940
277	BERARDI	4556	939
278	TARANTINO	4555	937
279	ANTONINI	4525	936
280	BELLI	4522	936
281	MAURI	4522	933
282	FAZIO	4506	933
283	LAZZARI	4498	932
284	BORGHI	4489	929
285	TEDESCO	4469	927
286	LEO	4468	926
287	MORONI	4467	925
288	MASI	4463	925
289	BOSCOLO	4462	924
290	STEFANI	4460	923
291	DI LORENZO	4455	922
292	FRANCESCHINI	4451	920
293	VINCI	4448	920
294	RICCIO	4440	918
295	NATALE	4438	918
296	BARTOLI	4436	915
297	GRANDI	4409	914
298	COLELLA	4400	912
299	GARGIULO	4397	911
300	SPADA	4389	908
301	MAGNI	4369	907
302	MARCHESI	4354	907
303	SALVI	4345	907
304	COSENTINO	4340	906
305	GROSSO	4328	904
306	TOSCANO	4305	903
307	GRAZIANO	4283	903
308	PETRUCCI	4266	901
309	LANZA	4264	899

310	GASPARINI	4262	897
311	CASTELLANI	4240	896
312	GENTILI	4230	896
313	FERRARIO	4226	896
314	MASSARO	4212	891
315	LORUSSO	4204	890
316	LAI	4201	890
317	PAOLINI	4195	889
318	DIANA	4179	889
319	MERLO	4178	889
320	PAPPALARDO	4174	888
321	SCOTTI	4172	888
322	SABATINI	4172	885
323	GIRARDI	4169	884
324	MAGGIO	4168	881
325	CORTESE	4161	880
326	CORSI	4159	879
327	CASAGRANDE	4150	878
328	BARBATO	4150	876
329	POGGI	4145	875
330	ZANELLA	4125	874
331	BONI	4114	873
332	ORSINI	4101	871
333	CARRARO	4101	870
334	PINI	4085	870
335	FORTUNATO	4083	869
336	SACCHI	4081	868
337	FURLAN	4077	866
338	GRAZIANI	4066	866
339	VACCA	4064	865
340	ROMANI	4058	865
341	PISANI	4049	863
342	BERTOLINI	4020	859
343	NICOLETTI	4006	857
344	CAPPELLI	4003	856
345	BORRELLI	3994	855
346	LUPO	3990	851
347	MATTIOLI	3983	851
348	CECCHINI	3982	851
349	MATTEI	3976	851
350	MAZZOLA	3968	849
351	FRIGERIO	3968	848
352	PUGLISI	3964	845
353	MANZO	3952	843
354	DI GIOVANNI	3946	842
355	PASQUALI	3934	842
356	FIORI	3924	840
357	SCARPA	3914	839
358	MAROTTA	3906	839
359	DE MARTINO	3905	836
360	D'ONOFRIO	3890	836
361	NIGRO	3880	835
362	FAVA	3854	833
363	ABATE	3852	832
364	GRANATA	3848	831
365	MURGIA	3847	830
366	CAPASSO	3846	830
367	DURANTE	3845	828
368	CLEMENTE	3845	826
369	ALBANO	3835	826
370	ROCCO	3829	824
371	CARRARA	3829	824
372	LORENZI	3829	824
373	NOVELLI	3825	824
374	PERINI	3824	824
375	FRANCHINI	3810	824
376	PAOLETTI	3806	823
377	MICHELI	3802	822
378	COZZOLINO	3802	822
379	PASINI	3792	819
380	BERTINI	3783	819
381	CRIPPA	3777	818
382	GIGLIO	3774	818
383	PEREGO	3773	817
384	GRIECO	3768	817
385	MICELI	3762	817
386	LA ROCCA	3762	817
387	GABRIELLI	3755	816
388	CAVALIERE	3751	815
389	CATANIA	3744	815

INTERESSANTE

390	CROCE	3741	814
391	RE	3740	814
392	DI MAIO	3737	814
393	TEDESCHI	3731	812
394	NANNI	3731	812
395	FALCO	3729	810
396	PERNA	3724	808
397	MORANDI	3721	807
398	SCHIAVONE	3712	806
399	DONATO	3706	804
400	CHIESA	3703	804
401	RIGHI	3697	803
402	ANDREOLI	3688	802
403	CAVALLI	3686	800
404	FANTINI	3680	800
405	FEDERICI	3680	799
406	DEL VECCHIO	3657	799
407	GUERRINI	3650	798
408	D'AMATO	3649	797
409	TURCO	3648	795
410	IORIO	3646	793
411	QUARANTA	3643	791
412	TONELLI	3637	790
413	LUPI	3617	790
414	ZITO	3614	787
415	SALVATORI	3604	787
416	DI PALMA	3600	787
417	RANDAZZO	3600	785
418	RENZI	3578	785
419	VECCHI	3577	785
420	SCOGNAMIGLIO	3566	785
421	ZANOTTI	3542	785
422	DAMIANI	3535	785
423	GUGLIELMI	3533	784
424	BINI	3531	784
425	ABBATE	3530	784
426	MANZONI	3522	783
427	PORCU	3522	783
428	CARLI	3518	781
429	BETTI	3514	780
430	VITIELLO	3514	779
431	FIORENTINO	3512	779
432	NEGRO	3511	778
433	DI GREGORIO	3510	778
434	LIGUORI	3504	778
435	CAPONE	3493	778
436	VALENTINO	3490	777
437	ALFANO	3475	776
438	BELLONI	3472	776
439	ADAMO	3457	776
440	CASELLA	3454	774
441	RONCHI	3450	774
442	CAMPANA	3447	773
443	CASTAGNA	3445	772
444	PALAZZO	3437	770
445	MARI	3433	768
446	ELIA	3423	768
447	SALVADORI	3420	768
448	CAPPELLETTI	3418	768
449	CAPUANO	3414	766
450	CASTELLANO	3412	764
451	BRUNELLI	3411	764
452	DI MATTEO	3410	764
453	DI GIROLAMO	3408	761
454	BONANNO	3405	761
455	CORONA	3404	760
456	MUSSO	3404	758
457	LOI	3403	756
458	FEDERICO	3400	755
459	TROVATO	3398	754
460	GIOIA	3383	754
461	ALESSI	3378	753
462	FANELLI	3378	752
463	ZANINI	3374	751
464	COSSU	3372	750
465	FILIPPINI	3362	750
466	GHEZZI	3355	750
467	TORRE	3340	750
468	PIVA	3335	749
469	BELLUCCI	3333	748

470	BOSIO	3331	747
471	USAI	3330	747
472	NAVA	3326	746
473	CAMPANELLA	3309	745
474	VIGANO'	3309	745
475	DE STEFANO	3305	744
476	BERTONI	3304	743
477	NOBILE	3301	742
478	CAPELLI	3294	740
479	D'ELIA	3290	740
480	SCALA	3282	740
481	FESTA	3274	740
482	SALVATORE	3272	739
483	SANTANGELO	3268	739
484	MASSARI	3265	737
485	MAFFEI	3265	737
486	TADDEI	3263	737
487	SANFILIPPO	3259	736
488	CORRADINI	3250	735
489	ANGELI	3248	734
490	DI GIACOMO	3247	734
491	PORTA	3245	734
492	LAZZARINI	3242	734
493	TOMASI	3238	732
494	VISENTIN	3238	731
495	BENVENUTI	3238	731
496	MASINI	3237	731
497	GAMBINO	3234	730
498	GRILLI	3223	730
499	MORELLO	3219	729
500	FEDELE	3200	728

A Itália é o país com a maior quantidade de sobrenomes do mundo

Palocci, Mazzafera, Gagliasso, Barrichello, Meneghel… Não importa, o sobrenome pode denunciar que a personalidade pública ou o cidadão comum tem origem na terra da bota. Sabia que existem mais de 350 mil sobrenomes italianos diferentes?

Os dados são do Istat (Istituto nazionale di statistica), órgão estatístico do governo italiano. O que faz da Itália o país com a maior quantidade de sobrenomes do mundo.

No Brasil, graças à imigração italiana, existem milhões de descendentes que ostentam orgulhosos seus sobrenomes italianos.

Alguns têm seu significado associado à uma característica física ou psicológica familiar ou ao ofício exercido.

Por exemplo, os sobrenomes Rossi e Russo derivam da palavra "rosso", ou seja, vermelho em italiano. Os primeiros italianos que assim foram chamados provavelmente eram ruivos. Outro caso é o sobrenome Ferrari, que provavelmente tenha sua origem na palavra "fabbro", que é ferreiro na língua italiana.

Até o mês que vem, bom começo de Maio.
Um abraço a todos.

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
Provetá
Parnaioca
Dois Rios
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.790m	7.960m	3.000m	2.700m	5.190m	6.000m	11.960m (ida e volta)	3.900m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.980m (ida e volta)	14.500m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.020m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Medio / Medium / Medio	Leve-Medio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Medio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Medio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunicação Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Dentro	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quanto o Rico Vira Arte"	Fazenda do Peter-Aleman Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmico da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curvo da Morta Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Codoco Preta (presídio)	Iguaçá Caminanga Perequê de Fora Mangueiral Do Sino Do Corrido	Do Corrido Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacarema Passateira Mangaraquissaba Do Marinheiro Mangueiral Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçá Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Julia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc		Dois Rios Caxadaço Pequeno Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca